



*Voir conditions sur banquebcp.fr



11

21 **Ligue 2.** A equipa do Créteil/Lusitanos voltou a perder em casa, desta vez frente ao Nîmes, num jogo que ficou marcado pela expulsão de Rafael Dias.



03

LusoJornal / Carlos Pereira



Épargne / Compte à Terme



→ Crónica de opinião

→ Palavra
ao leitorPara que serve
haver 230
Deputados e um
Vice-Primeiro-Ministro
em Portugal?

Por Manuel do Nascimento

Portugal é um país com 10 milhões de habitantes, e com 92.090 km2 de superfície. Vamos comparar Portugal com três países vizinhos e com um outro país que devia servir de exemplo para Portugal.

A Espanha, com 47 milhões de habitantes, e com 510.000 km2, conta com 350 Deputados. A França, com 66 milhões de habitantes, e com 551.695 km2 na Metrópole, conta 577 Deputados. A Itália, com 60 milhões de habitantes, e com 301.000 km2, conta com 630 Deputados. A Austrália, com 22 milhões de habitantes - duas vezes mais que Portugal - com 7.650.000 de km2 - oito vezes mais que Portugal - tem só 150 Deputados.

Se houvesse, só 130 Deputados em Portugal, e sem um Vice-Primeiro-Ministro, qual seria a economia feita para o país? Com os salários economizados por esses 100 Deputados a menos, havia certamente, menos fome em Portugal, menos pessoas a dormir na rua, e, sem haver necessidade de fazer cortes nos salários, inferiores dos nossos Deputados e governantes.

Onde está o esforço pedido pelos nossos governantes? Os esforços são sempre feitos - por obrigação - e sempre pela classe que ganha menos.

A Democracia da obrigação, terá ela razão?



Todas as semanas,
estamos ao seu lado

A valorização e a divulgação
da língua portuguesa

A quase totalidade dos dirigentes inquiridos em 42 associações de Portugueses acham que estas devem contribuir para a divulgação e a valorização da língua portuguesa como fazendo parte das suas responsabilidades. Várias opiniões são formuladas como a importância de estas não se substituírem aos organismos públicos e da sua contribuição para a valorização não só do português, mas também do plurilinguismo. Estes responsáveis afirmam que “é um dever para não perdermos as nossas origens e transmitirmos aos mais novos costumes e tradições portuguesas”. Consideram também que as associações devem ser defensoras da língua portuguesa no estrangeiro “para que a língua portuguesa se perpetue nas novas gerações e seja integrada na escola francesa”.

De facto a reivindicação de cursos integrados no currículo das escolas públicas representa para 83,3% dos responsáveis inquiridos, a primeira forma de contribuição das associações para valorizar a língua portuguesa.

A organização de cursos na associação quando não existem nas escolas públicas, aparece como a segunda forma de contribuição para 61,9%



dos responsáveis. Apenas 35,7% dos responsáveis pensam que organizar cursos na associação mesmo se já existem nas escolas públicas, é uma maneira de valorizar a língua portuguesa.

As outras formas de contribuição evocadas apenas por 12% dos inquiridos mas que merecem destaque são: “realizar atividades culturais de qualidade de forma a dinamizar o ensino do português nas escolas públicas e para o público francês; agir para a abertura de cursos nas escolas primárias e secundárias; passar a informação aos pais à saída das escolas; organizar debates sobre o interesse do português”. Também são evocadas outras sugestões como: dar aos pais a possibilidade de escolher entre o ensino privado e público e organizar cursos específicos de língua na área da economia e negócios.

Podemos notar aqui uma certa contradição entre o facto de a quase totalidade dos responsáveis declararem que as associações de portugueses devem contribuir para a promoção da língua portuguesa e o facto de apenas 73,8% o fazerem na prática nas suas próprias associações.

Pouco mais de um terço (35,7%) das associações interrogadas declaram ter pedido apoio à Coordenação de Ensino Português em França, para a valorização e a divulgação da língua e cultura portuguesa. Vários tipos de apoio foram salientados como a doação de material de divulgação e de promoção da língua, a remuneração ou a delegação do professor do Camões, IP. A pareceria em campanhas de promoção da língua e a participação presencial em colóquios ou no Salon de l'Education et Expo Langues também foram outros tipos de apoio

Adelino de Sousa
Professor de Português
na Essonne (91)

contact@lusojornal.com



evocados pelas associações.

É de salientar no entanto que metade das associações declaram nunca terem pedido apoio à Coordenação. Diversas razões são evocadas como o desconhecimento da existência da Coordenação ou do apoio que esta poderia dar, ou simplesmente porque a associação considera que essa atividade não faz parte dos seus objetivos e competências.

Interrogadas sobre o tipo de apoio que gostariam de ter para promover o ensino de português, as associações exprimem pedidos muito diversificados. A nível de apoio em material gostariam de ter acesso mais fácil a empréstimo de exposições, e “a material de divulgação e de promoção da língua através da internet, documentos escritos, vídeos, com informações objetivas, claras e concisas”. O apoio logístico e utilização das redes destes organismos também são evocados. Gostariam de ter ajudas financeiras para viagens de estudo, de colóquios e de campanhas de informação. A nível da formação gostariam “que houvesse mais diálogo e mais trocas entre todos os professores”. É também evocada a importância de manter os cursos nas escolas primárias e secundárias.

→ Crónica de opinião

Golpistas

As peripécias que tem provocado a formação de um novo Governo após as eleições legislativas ilustram de uma forma assaz caricata, a postura antidemocrática de representantes de um ex-Governo que foi claramente derrotado nessa consulta e a atuação escandalosamente partidária de um Presidente da República que representa uma violação clara da Constituição.

Face a confusão alimentada não só pelo Senhor Cavaco Silva, como também por vários líderes políticos, como o da bancada parlamentar da coligação de Direita, e comentadores políticos, convém aqui relembrar o quadro institucional português. Ao contrário do que existe em França, a República Portuguesa é um regime parlamentar e a escolha do Primeiro-Ministro é da responsabilidade da Assembleia da República em função da maioria parlamentar suscetível de apoiar a personalidade indigitada pelo Presidente da República. Cabe a este, como garante das instituições, indigitar a personalidade capaz de reunir uma maioria

parlamentar para governar. Contrariamente ao que afirmou o Senhor Cavaco Silva, seguido por muitos responsáveis políticos e comentadores, as eleições legislativas destinam-se a eleger um Parlamento e não um Primeiro-Ministro. Se a Direita chegou em primeiro lugar em número de votos, é porque concorreu em coligação, antecipando uma derrota previsível. Na medida em que a Esquerda apresentava-se frente aos eleitores com três listas, não é façanha nenhuma a coligação estar à frente em número de votos, mas sofrendo uma derrota inequívoca, sendo a única a perder em percentagem, votos e Deputados. Afirmer como o fez o Senhor Cavaco Silva que ela ganhou as eleições é uma burla. O Presidente da República não tem nem legitimidade nem autoridade para interferir na escolha do Primeiro-Ministro ainda menos para desqualificar Deputados como os do BE e da CDU que foram eleitos democraticamente e que dispõem da mesma legitimidade que os outros. Indigitar à força um líder polí-

tico que não tem maioria para governar, desde que os Partidos de Esquerda que são maioritários em votos e Deputados indicaram claramente que inviabilizariam um Governo minoritário de Direita, é mergulhar precisamente Portugal na instabilidade que ele pretende querer evitar. É fomentar um golpe de Estado institucional. Mesmo num regime presidencial como a França, nunca se viu contestar a legitimidade de uma maioria parlamentar, mesmo composta por várias formações como aconteceu em 1997, mesmo com um Presidente de Direita.

Afinal são aqueles mesmo que alertavam para o perigo de um golpe de Estado que o estão a fomentar, usando da velha artimanha do ladrão que grita “agarra que é ladrão”. E para isso tudo serve até o recurso a interferências estrangeiras para subverter o sentido claro do voto dos Portugueses que constituem outro atentado contra a democracia.

São conhecidas as divergências reais que existem entre as formações de

Esquerda e elas nem procuram escondê-las. Mas as três fizeram claramente campanha contra as políticas de austeridade e contra a permanência de um poder cuja ilegitimidade pode medir-se claramente hoje.

Se elas entendem hoje existir uma base de acordo suficiente para viabilizar um Governo que promove uma rotura com as políticas de austeridade mesmo assumindo a sua pluralidade de opinião, inscrevem-se simplesmente no funcionamento habitual de uma Democracia. Desde quando a pluralidade de opiniões é incompatível com a Democracia?

O processo atual mostra mais uma vez os limites democráticos da União Europeia onde, como na Grécia, o voto dos povos só é respeitado se for no sentido dos interesses da eurocracia financeira. Senão, vale tudo para desrespeitar a sua vontade claramente expressa. Como a do povo português que disse sem contestação “basta de austeridade”! É nos valores de Abril que encontraremos a força para nos opor à esta intentona!

Pedro da Nóbrega
Historiador, antropólogo e
dirigente associativo em Nice

contact@lusojornal.com



→ Eleições Regionais

“Se os Portugueses votarem, vão ser determinantes para a nossa eleição”

Por Carlos Pereira

Pierre Franklin Tavares, autarca em Epinay-sur-Seine (93) e que já se apresentou às eleições presidenciais francesas, é agora candidato às eleições Regionais, na região Ile-de-France, à frente de uma lista de cidadãos e afirma querer levar o “segmento” lusófono para o hemiciclo regional.

Dos 225 candidatos que concorrem com Pierre Franklin Tavares, cerca de 40 são lusófonos - Portugueses, Cabo-verdianos, da Guiné Bissau, do Brasil e de Angola - e nos restantes contam-se também alguns Senegaleses com origens caboverdianas.

Susana Canário, franco-portuguesa, residente nos Yvelines, Fernanda Semedo Franco-Caboverdiana residente no Val d'Oise e Jean-Gabriel Lopes de Pina, franco-caboverdiano residente em Paris, são apenas alguns dos candidatos que se juntaram à lista de Pierre Franklin Tavares.

Os pais do “cabeça de lista” são originários da Ilha de Santiago, em Cabo Verde, mas Pierre Franklin Tavares nasceu em Dakar e foi criado em Abidjan, na Costa do Marfim, antes de chegar a França com apenas 17 anos de idade. Pierre Franklin Tavares já foi segundo Secretário da Secção do Partido Socialista em Epinay, mas acabou por abandonar o Partido em 1995 para se juntar a Jean Pierre Chevènement. Dois anos depois desligou-se completamente para concorrer em Epinay à frente de uma lista da Oposição.

“A nossa lista é independente. Concorremos sem etiqueta política, porque defendemos que o Conselho regional não deve ter vinculação política” explica Pierre Franklin Tavares. “Para se decidir sobre a abertura de uma linha de transportes públicos, de um liceu ou de um centro de formação, não é necessário fazer política, é apenas necessário ter bom senso.

O candidato acaba por confessar que Jean Paul Huchon não politizou o Conselho Regional “mas foi sancionado pela sua própria família política” diz ao LusoJornal. “Valérie Pécresse e Claude



LusoJornal / Carlos Pereira

Bartolone estão a politizar demais a instituição”.

Fernanda Semedo confirma o caráter despartidarizado da lista. “Eu sou militante do PAICV em Cabo Verde, sou a segunda Secretária da Secção do PAICV em França, mas temos na nossa lista uma responsável pelo MpD, que é o Partido da oposição em Cabo Verde. Pierre Franklin Tavares tem esta inteligência de ter as pessoas à frente das ideologias partidárias”.

Para Jean Gabriel Lopes de Pina e Susana Canário, esta é uma autêntica estreia em política. “Nunca militei, mas na verdade não me sinto representado porque os Partidos estão cada vez mais longe dos cidadãos” disse ao LusoJornal. Desta vez, o empresário no ramo do café, decidiu implicar-se. “Eu nem quero fazer política, quero apenas contribuir para o desenvolvimento desta região” explica Susana Canário. A candidata foi empresária no ramo das oficinas para automóveis mas agora é consultora em management de pequenas e médias empresas.

Sem programa eleitoral

Pierre Franklin Tavares diz não ter Programa eleitoral. “Visto o que os dois últimos Presidentes da República fizeram – fizeram o contrário do que prometeram – decidimos não apresentar programa eleitoral, mas sim um pa-

cote de ações determinantes” explica o candidato.

Para começar, se for eleito, Tavares quer retomar o controle do Conselho regional. “Nos 11.000 funcionários, cerca de 2.000 nos serviços centrais e o restante nos liceus - gasta-se mais de 60 milhões de euros por ano provocados pelo absentismo e pelo assédio” diz ao LusoJornal. “Isto são os sintomas que a instituição não está bem”. Por outro lado, a Região Ile-de-France é aquela que acolhe mais turistas do mundo. “Temos de garantir a segurança dos turistas. É muito importante para nós” afirma.

Outras das ações prioritárias para a lista é a reciclagem e o tratamento do lixo. Este é um setor que Pierre Franklin Tavares conhece muito bem. Foi professor de filosofia, quadro no Departamento imobiliária da Caisse de Dépôt et Consignation, quadro territorial numa Mairie e depois acabou por se estabelecer por contra própria, sendo consultor precisamente em matéria de tratamento do lixo.

Fernanda Semedo é quadro na La Poste em França. Mora em França há 40 anos, primeiro na região de Lille-Roubaix-Tourcoing, depois no sul da França e há 20 que está novamente radicada na região de Paris.

Pierre Franklin Tavares sabe que não vai conseguir ganhar estas eleições.

“Desta vez” diz a sorrir. Mas acredita que é possível chegar aos 6% ou até aos 10%. “É possível” afirma. E depois explica como: “A Comunidade portuguesa é decisiva para esta eleição. Se a Comunidade se mobilizar, então atingiremos esse nosso objetivo”. “É um erro a França não falar mais dos Portugueses. Esta Comunidade tem tido um comportamento exemplar e é a única que ainda vai falando de lusofonia. Todas as outras Comunidades lusófonas estão mais fechadas entre si”. Pierre Franklin Tavares explica que “trabalhei muito na ‘banlieue’ com o segmento português e é um elemento de estabilidade. Sei que não é muito republicano dizer isto, mas é verdade”. Os candidatos dizem que há 5 ou 6 candidatos lusófonos em posição elegível. Depois prometem defender a Cooperação descentralizada com Cabo Verde.

“É pena que os cidadãos mononacionais portugueses não possam votar nesta eleição” afirma o cabeça de lista. Considera que deviam votar até nas eleições legislativas. “A Europa retomou alguma soberania nacional. Como é possível explicar que um cidadão que mora em França há tantos anos não pode votar para escolher os Deputados ou os Senadores, mas depois há um Comissário europeu de um outro país que vem impôr regras em França?”

em síntese

José Cesário continua Secretário de Estado das Comunidades

José Cesário voltou a tomar posse como Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas no novo Governo de Pedro Passos Coelho. O Ministro dos Negócios Estrangeiros, Rui Machete foi reconduzido e deu posse aos seus três Secretários de Estado, entre os quais José Cesário.

Paulo Marques

O autarca de Aulnay-sous-Bois (93) e atual Presidente cessante da Comissão da Participação Cívica e Política do Conselho das Comunidades Portuguesas, foi convidado a participar no XV Congresso Nacional da ANAFRE, a Associação Nacional de Freguesias, que decorre nos dias 6 e 7 de novembro, em Ponta Delgada, nos Açores. Ao chegar à ilha de São Miguel, Paulo Marques vai ser recebido pelo Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, José Manuel Bolieiro. Seguirá depois para os trabalhos da ANAFRE, onde vai ter encontros com vários Presidentes de Juntas de Freguesias.

Paulo Marques e a ANAFRE, através do seu Vice-Presidente Armando Vieira, colaboram desde 2008 em vários assuntos que dizem respeito às Comunidades não residentes nas Juntas de Freguesia, participação cívica e cooperação administrativa entre a França e Portugal.

O também Presidente da Associação de autarcas de origem portuguesa em França, Cívica, diz-se “satisfeito desta relação duradoura” e deseja que seja reforçada através nomeadamente do aumento de viagens de estudos entre autarcas de Portugal e de França.

• PUB

CA Portugueses no Mundo

SOLUÇÕES DE FINANCIAMENTO, INVESTIMENTO E PROTEÇÃO.

Escritório de Representação em Paris, 15, Rue de la Banque

Conheça as soluções com vantagens especiais para si.

Para mais informações: 01 71 50 26 34

www.creditoagricola.pt

CA Crédito Agrícola

• PUB

LUSO VOYAGES

L'art de bien voyager...

A sua agência de viagens portuguesa em Paris

Para garantir que passa a Quadra Natalícia com os seus familiares em Portugal, marque já a sua passagem aérea na Luso Voyages. Consulte-nos!

Tel 0033 (0)1 58 45 62 04

contact@lusovoyages.com

www.lusovoyages.com

→ Pela primeira vez desde que está em funções em França

Embaixador de Portugal reuniu com Conselho Consultivo da área consular de Strasbourg

No passado dia 21 de outubro, o Conselho Consultivo da área Consular de Strasbourg esteve reunido num encontro promovido e organizado pelo Cônsul Geral Miguel Rita, com o Embaixador de Portugal em Paris José Filipe Moraes Cabral.

Estiveram presentes neste encontro o Embaixador, o Cônsul Geral, Henrique Augusto, Técnico superior do Consulado e nove membros do Conselho Consultivo e durou cerca de uma hora e meia. Este encontro foi também peculiar, uma vez que o Embaixador de Portugal em Paris, pela primeira vez desde que exerce funções em França, reuniu-se com o Conselho Consultivo em Strasbourg, capital da Alsácia.

O ponto de ordem principal deste encontro foi uma breve apresentação por parte de cada Conselheiro, da sua atividade profissional, associativa, eletiva ou de voluntariado, na perspetiva da Comunidade portuguesa.



Os Conselheiros com o Embaixador nas instalações do Consulado

DR

O sentimento dos presentes no final era unânime: este momento de troca de impressões foi importante para sensibilizar o Embaixador de Portugal em Paris de que a Comunidade portuguesa nesta área geográfica tem várias necessidades “mais apoio ao

ensino do português, uma maior e melhor presença dos serviços consulares no território do Leste de França, evocou-se a necessidade urgente de haver Permanências consulares neste território e a pouca participação cívica, assim como o baixo nível de recensea-

mento eleitoral dos Portugueses residentes no estrangeiro”.

“Na minha opinião e à margem do encontro com o Embaixador de Portugal em Paris, enquanto recém eleito Conselheiro das Comunidades, confesso ter ficado algo surpreendido quando o Embaixador afirmou que ‘considero pouco normal que os Deputados eleitos pelos emigrantes, sejam eleitos só com 7.000 votos, enquanto que em Portugal são necessários mais de 30.000 votos para se eleger um Deputado’” disse ao LusoJornal o Conselheiro Rui Barata. “Confesso que não escondo o meu espanto, pois parece-me que estas declarações são algo infelizes e demonstrativas de um certo desconhecimento em relação aos entraves que os Portugueses residentes no estrangeiro têm de enfrentar para se recensear e depois poder exercer o seu direito de voto. Mas num ponto estávamos todos de acordo, o recensea-

mento eletrónico é sem dúvida um dos métodos mais adequados e mais justo, para mitigar os entraves que os Portugueses residentes no estrangeiro estão sujeitos para efetuar o recenseamento eleitoral”.

Este encontro foi considerado positivo “para demonstrar que a Comunidade portuguesa é cada vez maior nesta região e está atenta aos problemas relacionados com a Comunidade tanto aqui em França como em Portugal”. No final houve espaço para um momento de confraternização entre os presentes, onde foi servido o habitual Porto de Honra.

Após o encontro, a maioria dos presentes deslocou-se até ao cinema Odyssee, em Strasbourg, onde decorre até ao dia 10 de novembro a 15ª Quinzena do cinema português em Strasbourg.

<http://cinemaodyssee.com>

→ Crónica de opinião

Como transformar uma derrota em vitória

Aurélio Pinto
Secretário da Secção de Paris
do PS Português

contact@lusojournal.com



Somos mais, mas contamos menos... Isto é como andar de bicicleta... nunca se esquece, mas quando o caminho é mau anda-se mais devagar e aos ziguezagues e quando se para, é trambolhão pela certa, tanto mais quando se confia parte da manutenção dos caminhos (e das bicicletas) a leigos.

Esta alegoria para falar do enorme trambolhão que o PS deu na Europa ao eleger um Deputado (o eterno Paulo Pisco, que segundo consta ia sendo “fintado” à última hora), com um déficit de votos de 3.113 por comparação às últimas eleições (2011) e menos 1.000 votos que o seu (também eterno) rival do PSD (chamem-lhe o que vos der mais jeito: PSD-CDS/PP ou PàF), Carlos Gonçalves.

Tanto maior é o trambolhão que há cada vez mais inscritos nos Conselhos com capacidade de voto e que a maioria dos novos inscritos são novos residentes, mais ao corrente dos desaires da Nação e muitas vezes vítimas deles.

Então como explicar tal situação?

Para não saturar vou ser breve:

1. Má abordagem do candidato leader, sacudindo o seu predecessor para fazer melhor. Em 2014 António Costa, com o apoio de uma parte dos militantes socialistas e alguns notáveis, achando que António José Seguro não tinha, como ele, capacidade para ser o próximo Primeiro Ministro de Portugal com uma maioria absoluta, lançou-lhe um desafio, que ganhou poucos meses depois em eleições primárias abertas. Mau grado a vitória clara de António Costa, abriu-se aí uma brecha no seio do PS, incluindo as Secções no estrangeiro.

2. Má abordagem e má estratégia da campanha nacional, erros, insegu-

ranças e excessos de confiança, maus suportes, maus dirigentes e intervenientes. Observando os Portugueses durante a campanha eleitoral, pode constatar-se que, apesar do estado em que o Governo PSD-CDS/PP deixou o país, uma grande maioria afirma que “as coisas” estão melhor que há quatro anos (também António Costa o afirmou em Matosinhos...). Nestas condições parece inoportuno basear a campanha no “tudo está pior”, quando em certas ocasiões se vêem hesitações e dificuldade em explicar claramente o que se pretende, é difícil convencer que se tem condições para fazer melhor. A má qualidade e pertinência dos suportes, o facto de ter de mudar de Diretor de campanha a meio do caminho, também foram pontos negativos. Também o desânimo geral ganha os Socialistas fora de Portugal.

3. Ignorância total dos 5 milhões de Portugueses espalhados pelo mundo, não achando necessária a nomeação de Diretores de campanha no estrangeiro. A falta de real contacto com os militantes das Comunidades e com as suas Secções, confiando algumas escassas ações a terceiros, de maneira pouco ortodoxa aliás, não só é obviamente considerada uma afronta para aqueles que desde sempre defendem a causa socialista no estrangeiro, como evidentemente conduz a resultados historicamente negativos.

Cada um destes parágrafos pode e deve ser analisado, mas seria bom que fossem os Portugueses todos a fazê-lo. Eu só tenho algumas ideias que aqui esboço superficialmente, com a convicção que quanto maior é o trambolhão, mais rapidamente nos devemos levantar, porque a corrida ainda está longe de ter acabado!

E em Portugal?

As fortes perspetivas abertas pela eleição de António Costa nas “Primárias” de setembro de 2014, deixavam supor que rapidamente se assistiria a um grande progresso da oposição agora conduzida por ele. A desilusão foi-se instalando à medida que as sondagens iam sendo publicadas. Os observadores tinham a impressão de que Costa imaginava que ao vencer as Primárias tinha vencido também as Legislativas... guardou durante muito tempo a Câmara de Lisboa (onde teve uma ação muito positiva, diga-se em abono da verdade), sem se consagrar exclusivamente à gestão do PS e cometeu algumas “gafes”, como a dos “Chineses” em Matosinhos, afirmando que o país ia melhor desde 2011... Seguiu-se a campanha eleitoral. Os partidos no Governo passavam desde há muito tempo antes, a dizer que tudo ia melhor em Portugal, que os sacrifícios eram necessários para evitar o pior (?), que a confiança estava de volta, etc. A tal ponto que o povo português, não estando convencido, parecia resignado. Aproveitando esse estado da opinião, construíram, com a ajuda de profissionais, uma campanha virada para o país, sem por em valor os indivíduos, mas valorizando o trabalho feito, mesmo tomando muitas liberdades no que diz respeito aos resultados obtidos, mas com autoridade e de maneira convincente. Ao contrário dos seus rivais, o Partido Socialista concentrou tudo sobre o seu líder, figura de proa capaz de ganhar com a maioria absoluta, mantendo a afirmação mesmo quando as sondagens mostravam uma outra realidade. Ao contrário dos candidatos da Direita, o PS teve de substituir os seus cartazes e mesmo o Diretor de Campanha...

António Costa, entre outras qualidades, tem o dom da palavra, mas os outros também. Se “ganhou” o primeiro debate televisivo, não ganhou mais nada depois.

Quando finalmente chegaram os resultados, pouca gente ficou surpreendida, desta vez foi a coligação PSD-CDS/PP que teve a “Vitória de Pirro”, mas o PS ficou a “ver navios”. Mas o que surpreendeu muita gente foi o facto de que cada um se tenha sentido vencedor: o BE porque aumentou largamente o número de Deputados; o PC por ter tido mais eleitores e o PS porque a Esquerda é maioritária em Portugal e levou os Partidos no poder à mais insignificante vitória de sempre! Logo à saída das urnas, António Costa declarou que não faria nenhuma coligação com a Direita e lançou de imediato negociações com os outros Partidos de Esquerda para, ao contrário, fazer uma coligação à Esquerda, com uma estabilidade governativa de quatro anos, de maneira a recuperar a maioria Parlamentar e poder alcançar o cargo de Primeiro Ministro.

A esquerda unida é um sonho de muitos Portugueses, Socialistas ou não, no entanto parece difícil (mesmo pouco desejável), que um acordo de “recuperação” intervenha depois das eleições e traga a estabilidade requerida. Mesmo quando os Partidos interessados afirmam que os “encontros” estão a correr bem e quase às portas da concretização. As divergências são muitas e profundas, o tempo necessário para encontrar um verdadeiro consenso parece-me muito curto para concluir um trabalho sério, que não perca de vista que o objetivo é o bem estar dos Portugueses e não a “...vã glória de comandar”. Para o país, o risco é, apesar dos acordos, que no caso de grande divergência,

um dos parceiros se retire e deixe o PS a meio caminho, às voltas com uma nova minoria. Além deste risco, o PS também pode perder a sua personalidade e coerência ao fazer certas concessões aos outros Partidos e também fomentar a discórdia interna ainda por resolver.

Quinta-feira 22 de outubro, o Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva, nomeou Primeiro Ministro Passos Coelho, seguindo a tradição nacional, de nomear o responsável do Partido que ganhou as eleições Legislativas, aproveitando a ocasião para criticar o Partido Socialista e a Esquerda em geral de maneira tão partidária e inconveniente, que já lhe valeu de ser considerado “o pior discurso de um Presidente da República depois do 25 de Abril de 1974”.

Passos Coelho já apresentou o novo Governo (que tomou posse sexta-feira 3 de outubro), mas os Partidos à Esquerda também já afirmaram que vão apresentar uma moção única de protesto!

E agora?

É provável que um Governo de Esquerda aceda rapidamente ao poder em Portugal, mas o futuro próximo continua imprevisível.

“A males desesperados, remédios desesperados, ou então nenhum remédio” disse William Shakespeare. Quanto a mim, atendendo à eventualidade mais que provável, de que António Costa venha a assumir o cargo de Primeiro Ministro, o que me parece mais oportuno é que o Partido Socialista português planeie rapidamente um novo Congresso nacional, pois é urgente encontrar um leader forte e consensual que possa estabilizar o Partido e se dê os meios de cumprir as suas promessas.

FIDELIDADE

ENTREPRISES



COMPLÉMENTAIRE
SANTÉ OBLIGATOIRE

**SOYEZ PRÊT
AVANT LE
1^{ER} JANVIER 2016 !**

Le 1^{er} janvier 2016, toutes les entreprises devront proposer à leurs salariés une complémentaire santé collective. *

AGENCE FIDELIDADE PARIS OPÉRA
27 rue du 4 Septembre - 75002 Paris
01 40 06 06 06 - agence@fidelidade.fr

FIDELIDADE
vous ACCOMPAGNE
dans
vos DÉMARCHES

* Selon la loi n° 2013-504 du 14 juin 2013 relative à la sécurisation de l'emploi et la généralisation de la couverture santé.

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.

Séde : Largo do Calhau, 30 1249-001 Lisboa - Portugal - NIPC e Matricula 500 918 981 - CRC Lisboa - Capital Social 381.150.000 €
Succursale de France : 27, boulevard des Capucines - 75002 Paris - RCS Paris B 413 175 191 - Tél. : 01 40 17 67 20 - Fax : 01 40 17 67 29
Crédit photo : Fotolia

em síntese

Escolas de Oliveira do Bairro recebem 56 alunos franceses

O concelho de Oliveira do Bairro vai receber 56 alunos de duas escolas de Lamballe, na Bretagne, em intercâmbio escolar a realizar entre 8 e 14 de novembro.

A estada dos estudantes franceses, oriundos do Lycée Henri Avril e do Lycée Saint Joseph, decorre no âmbito da geminação entre as duas cidades e retoma um programa de intercâmbio iniciado em 1998, que foi interrompido em 2014 e agora é retomado em novos moldes, com dois temas: o teatro e energias renováveis.

Os jovens franceses serão acolhidos por alunos e respetivas famílias da Escola Secundária de Oliveira do Bairro (ESOB) e do Colégio Frei Gil (IPSB) de Bustos, e vão participar num programa diversificado que passará por visitas ao concelho, mas também ao Porto, Aveiro e Coimbra, onde conhecerão alguns dos pontos de interesse cultural. A par das visitas, os alunos vão participar em atividades ligadas aos dois temas escolhidos para o intercâmbio de 2015. Assim, os alunos do Lycée Henri Avril terão atividades teatrais na Escola Secundária de Oliveira do Bairro, enquanto os jovens do Lycée Saint Joseph serão recebidos no Colégio Frei Gil, onde vão desenvolver conhecimentos sobre energias renováveis.

Desde 1998, ano da assinatura do Protocolo de Geminação entre as duas cidades, alunos do concelho de Oliveira do Bairro visitam Lamballe e recebem em suas casas os seus congéneres franceses.

O intercâmbio escolar teve um ano de interregno, em 2014, que serviu para os Comités de geminação de Lamballe e Oliveira do Bairro repensarem a forma como era realizado o programa, que passou a ter temas escolhidos com base das iniciativas e atividades a desenvolver pelos alunos. A 18 de julho de 1998, o Município de Oliveira do Bairro e a Comune de la Ville de Lamballe assinaram o respetivo Protocolo de Geminação, dando início a contactos, intercâmbios e iniciativas regulares, com o objetivo de contribuírem para o desenvolvimento social, cultural e económico das duas comunidades.

→ D. António Marto esteve no Santuário de Fátima em Paris

Bispo de Leiria esteve em Paris para preparar a cimeira do clima

Por Carlos Pereira

No fim de semana passado o Bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto, que também é Vice-Presidente da Conferência Episcopal Portuguesa, esteve em Paris para participar numa reunião de preparação da conferência sobre o clima, a Cop21 e para presidir à Crisma de um grupo de adolescentes do Santuário de Nossa Senhora de Fátima de Paris.

D. António Marto representou os Bispos de Portugal na reunião do CO-MECE, Comité dos bispos dos países que integram a União Europeia, sobre o clima.

De que forma a Igreja pode ter um papel na preservação ecológica?

O ser humano faz parte desta Terra e por conseguinte é preciso refletir sobre todas estas modificações climáticas e ambientais e as suas consequências éticas, humanas, sociais e económicas. A Igreja tem uma visão própria para oferecer também à consideração da comunidade, seja da comunidade internacional como é o caso da Cimeira que vai decorrer em Paris brevemente, quer ao nível de cada nação, quer ao nível local. Depois junto das comunidades cristãs, apelando à formação das consciências e àquilo que cada um pode fazer do ponto de vista do cuidado ambiental, do esgotamento dos recursos naturais, das energias alternativas para não provocar o aquecimento desmedido do clima. Os próprios responsáveis políticos, nomeadamente em França, saudaram a Encíclica do Papa Francisco sobre este tema, como uma novidade, porque estamos a atingir limites que podem ser catastróficos. Está em causa a própria sobrevivência da humanidade.

Em relação aos refugiados que estão a vir para a Europa à procura de uma vida melhor, como é que a Igreja acompanha estas pessoas?

Este é o maior drama que estamos a viver após a 2ª Guerra Mundial. Estão a fugir à guerra, ao terrorismo, à fome e à miséria... é uma onda de emigração enorme que põe a Europa ao desafio. Estas ondas sempre existiram, Portugal emigrou para o Brasil aquando da Guerra Mundial, depois nos anos 60 a emigração portuguesa para a Europa, simplesmente aqui é uma onda enorme e avassaladora. Chegam todos os dias e a Europa não estava preparada para isso. O mundo inteiro não pode ficar indiferente. Nesse aspeto é de admirar a atitude



LusoJornal / Carlos Pereira

da Alemanha, que vai acolher 900 mil. A Igreja nestas coisas nunca fica atrás. O próprio Papa, logo no início, apelou para que cada comunidade religiosa recebesse pelo menos uma família de refugiados. Em Portugal temos uma Plataforma para o problema dos refugiados, mas das 120 organizações implicadas, 80 são da igreja.

Mas na origem há um problema ligado à religião...

Estamos a resolver o problema a jussante, não podemos abandoná-los. Mas há efetivamente um problema a montante e esse a meu ver não foi tocado, mas já foi chamado à atenção pelo próprio Papa, que é ir às causas que estão na origem desta onda emigratória que são as guerras na Síria, no Iraque, ou Afeganistão, ligadas a extremistas religiosos mas também a problemas político-económicos de quem quer dominar no Médio-Oriente. Não podemos justificar que se mate em nome de Deus e tudo isso é condenado, é uma blasfémia, é um atentado contra Deus e contra a humanidade, seja de que religião for, para nós isso é claro. Mas também não devemos confundir o Islamismo com os grupos radicais, porque os grupos radicais existem em todo o lado seja na política, seja na religião.

O Papa Francisco foi de imediato muito acarinhado pela comunidade católica e não só, isso é bom para a Igreja?

Ele faz isso por sentido de missão, trata-se do evangelho da paz que quer a cultura do encontro entre aqueles que são diversos, seja nas ideologias, nas religiões, nas culturas, nas etnias,

mais no ponto de encontro para procurar mais aquilo que nos une do que aquilo que nos divide.

O Papa vai a Portugal, como está a preparar esta receção?

Estamos a reparar o Centenário das aparições de Nossa Senhora de Fátima que teve um significado importante quer para Portugal quer para o mundo porque foi uma mensagem do Alto, para um momento trágico da humanidade que se refere às duas grandes Guerras. Para nós não seria uma verdadeira celebração do Centenário sem a presença do Papa, porque Fátima não pertence só a Portugal nem só à Igreja, pertence ao mundo inteiro! E a vinda do Papa vem dar uma dimensão universal ao Centenário das aparições.

Ele aceitou de imediato?

Tínhamos mandado um convite por escrito ao Santo Padre mas era preciso depois fazer as diligências a nível pessoal e nesse sentido pedi uma audiência à Secretaria de Estado para ser recebido pelo Papa e fui recebido com toda a simplicidade e a cordialidade do Papa Francisco. Renovei o convite e ele já tinha a resposta preparada e disse logo que queria vir a Fátima. Agora tivemos a visita ad limina que se faz de 5 em 5 anos com todos os Bispos de Portugal e onde ele disse de novo a sua vontade de vir a Fátima.

Fátima tem sido cada vez mais um ponto de encontro entre os emigrantes, no mês de agosto...

Há uma coisa que caracteriza o nosso povo é uma devoção a nossa Senhora. Há muita ternura em relação a Nossa Senhora. Muitos emigrantes não podem ir a Portugal sem ir a Fátima.

Depois também podemos ver outra coisa, que é a situação de crise, que fez aumentar o número de peregrinos, por volta dos 5 milhões por ano. 75% dos peregrinos são Portugueses e 25% são estrangeiros, de todo o mundo.

Como é que lê a situação política em Portugal após as últimas eleições?

Enquanto Bispo, não faço comentários sobre política. É uma situação crítica, requer-se estabilidade, para haver progresso, investimento, aumento dos postos de trabalho. Depois tem de se seguir regras constitucionais, formar um Governo estável, se não resulta duma maneira pode resultar doutra. Do ponto de vista político desde que se respeite a liberdade religiosa, não pertence aos Bispos de indicar soluções políticas para os problemas. A democracia é sempre algo de aperfeiçoável constantemente, porque antes de ser um regime político tem de ser uma virtude pessoal, as pessoas, a própria sociedade civil, no diálogo, no respeito, na tolerância uns para com os outros, na participação cívica, que não se reduz só ao voto no dia das eleições e implica também a responsabilidade dos políticos na sua relação com os eleitores como povo, no respeito pelos direitos humanos, nesse aspeto não é só a questão de liberdade e garantias. Precisamos sim de mais e melhor democracia.

Sobre o Santuário em Paris, como é que encara esta presença católica portuguesa fora de Portugal?

Isto já vem da primeira onda de emigração dos Portugueses para a França. Demos logo conta que os Portugueses queriam verdadeiramente formar comunidades próprias. Houve Padres franceses de uma dedicação total que foram aprender português. Simplesmente temos uma cultura, uma língua, uma identidade de que o nosso povo dificilmente prescinde e por isso, esta primeira geração pelo menos, quis rezar na língua materna. Agora as outras gerações veremos... Vejo aqui comunidades cristãs florescentes que assumem mais a fé do que em Portugal, o que é uma surpresa. Estive agora a ler cartas que os futuros crismados me enviaram: são belíssimas e contam como descobriram a beleza e o valor da fé, como raramente vi em Portugal. Dei-lhes os parabéns, porque algumas delas são comoventes. Alguns contam como se afastaram da fé e depois como se reencontraram com a fé ao chegar aqui, tem sido positivo nomeadamente para a integração deles.

• PUB

Governo madeirense cria Conselho e Fórum para ajudar a definir política das Comunidades

O Conselho do Governo Regional da Madeira aprovou na semana passada a criação do Fórum Madeira Global e do Conselho da Diáspora Madeirense, instrumentos que vão assessorar o Executivo na definição da política para as Comunidades espa-

lhadas pelo mundo.

O Governo de Miguel Albuquerque considera que “os emigrantes e os seus luso-descendentes são parte integrante da população madeirense que importa valorizar através da adoção de medidas atrativas que promo-

vam a sua participação no desenvolvimento da sua terra natal”, pelo que se propõe a fomentar uma maior participação das Comunidades, promovendo o envolvimento ativo das gerações mais novas e da nova emigração qualificada.

O Fórum e o Conselho da Diáspora serão assim “espaços que visam permitir o diálogo, o debate e a participação organizada das comunidades madeirenses dispersas pelo mundo”, aponta o Executivo regional em comunicado.



→ Possível geminação entre as duas cidades

Delegação de Neuilly-sur-Seine visitou Chaves

Por Helder Alvar

No passado dia 30 de outubro a Câmara Municipal de Chaves recebeu uma Delegação oficial proveniente da Mairie de Neuilly-sur-Seine na intenção de estabelecer um amplo intercâmbio e provavelmente retribuir, o simpático gesto que desde há uns anos acontece através do simbólico envio das castanhas pela edilidade flaviense à Mairie de Neuilly e à Associação Cultural Portuguesa, aquando do S. Martinho - "La Fête de la Chataigne", que este ano tem lugar no dia 15 de novembro.

De notar, que sem a inquebrantável iniciativa de um flaviense em promover a sua terra, José Leite, natural de Cimo de Vila da Castanheira, timoneiro da dita Associação Cultural e deste evento, provavelmente a cidade seria ignorada face ao peso de um dos concelhos e Câmaras mais ricos das urbes satélites de Paris, onde Nicolas Sarkozy havia sido Maire.

No séquito do Embaixador de França em Portugal, Jean-François Blarel, que substituiu o Maire, Jean Christophe Fromantin, faziam parte a Pre-



Cerimónia na Câmara Municipal de Chaves
Amabilidade JB César

sidente do Grupo Safran, Françoise Descheemaeker, bem como o ex-Embaixador francês em Lisboa (2004), Patrick Gautrat. O final da tarde, a "troika gaulesa" foi recebida com "Boas-vindas" no Salão nobre da Câmara Municipal de Chaves pelo Arquitecto António Cândido Cabeleira e respetivos vereadores. Após uma reunião paritária de trabalho de cerca de uma hora, abordando temas sobre as

possíveis áreas de intercâmbio a curto, médio e longo prazos, todos os agentes e atores se manifestaram no sentido de uma proficiência no terreno para que este tipo de diligências não caia em "saco roto".

Esperamos que a Autarquia flaviense saiba tirar proveito do que lhe foi proporcionado e saiba, doravante, construir com gente à altura, um portefólio capaz de levar a efeito ações bilaterais

concretas em todas as áreas de atividade. Após a reunião de trabalho, fez-se uma abertura de portas à imprensa e a diversas entidades seguindo o séquito misto de anfitriões e convidados para o Pavilhão do Picadeiro degustar as especialidades locais, aproveitando o Presidente da Câmara, em simultâneo, para lançar a abertura da Feira dos Santos no anfiteatro ali anexo. Após um passeio a pé na cidade, a delegação seguiu para o complexo hoteleiro do Forte de S. Francisco onde jantaram trocando pontos de vista sobre a questão do "namoro" visando um provável noivado via "casamento". No sábado procedeu-se a uma visita a Vidago-Golf e um almoço no Palace onde ambas as comitivas proferiram algumas palavras em torno das ricas iguarias regionais. De salientar que este evento coincidiu com a famosa Feira dos Santos e a vinda a Chaves do Embaixador da Índia em Portugal. Parabéns a José Leite que engrandeceu com este gesto a terra que o viu nascer, tirando a Comunidade de um "gueto social" dando-lhe visibilidade e urdindo respeito no "creuset" (miscigenação étnica) francês.

em
síntese

Hommage à Aristides de Sousa Mendes à Cenon



2015 est l'année du 75ème anniversaire de l'appel du 18 juin 1940 du Général de Gaulle à la Résistance contre l'Occupation de la France par les troupes allemandes du 3ème Reich, et de l'action héroïque du Consul Général du Portugal à Bordeaux Aristides de Sousa Mendes, en mai et juin 1940, en Aquitaine.

A cette occasion, le Comité National Français en hommage à Aristides Sousa Mendes, avec le soutien des autorités françaises et portugaises ainsi que différentes associations et organismes a décidé de faire connaître et partager ces pages de l'histoire du XXème siècle, et de promouvoir les valeurs universelles des Droits de l'Homme, le devoir de résistance et de désobéissance à des ordres et des lois racistes et inhumaines.

Dans ce cadre, le 30 octobre, et à l'occasion du 75ème anniversaire de la condamnation d'Aristides de Sousa Mendes, le Comité Français, la ville de Cenon et le Rocher de Palmer ont organisé une manifestation pour rendre hommage à ce Grand Juste parmi les Nations que fut le Consul Rebelle de Bordeaux.

Il y a 75 ans, le 30 octobre 1940, il fut démis de ses fonctions, condamné au silence et à la misère, banni pour avoir montré un peu d'humanité envers ces 30 000 réfugiés qu'il a sauvé à Bordeaux, Bayonne et Hendaye, pour avoir désobéi à une circulaire raciste de novembre 1939 du dictateur portugais Antonio Salazar.

Une Exposition sur Aristides de Sousa Mendes, le Juste d'Aquitaine et de Bordeaux a été inaugurée à 18h00, suivie d'une conférence de Maître Gérard Boulanger et Manuel Dias sur: juin 1940 et la condamnation du Consul Aristides de Sousa Mendes par António Salazar, le 30-10-1940.

La projection du film «Désobéir» réalisé en 2008 par Joël Santoni et Panama Productions, et interprété par Bernard Lecoq a bouclé la programmation.

Aldeias Históricas de Portugal no Carrousel du Louvre

As Aldeias Históricas de Portugal vão marcar presença na 21ª edição do Salão Internacional do Património Cultural, que vai ter lugar entre os dias 5 e 8 de novembro, no Carrousel du Louvre, em Paris.

A Presença das Aldeias Históricas de Portugal em Paris, deve-se à participação em 2014 na Feira do Património de Portugal, realizada em Guimarães, na qual recebeu o Prémio de Internacionalização do Património patrocinado pela Fundação Millennium bcp e pela SPIRA-Revitalização Patrimonial. O prémio consistiu no financiamento da inscrição de três entidades mais votadas pelo público e pelo júri no Salon du Patrimoine Culturel du Louvre, tendo sido as Aldeias Históricas de Portugal uma das três entidades mais votadas.

A internacionalização é uma ambição para as Aldeias Históricas de Portugal, pela que esta oportunidade oferece-se de excelência para a promoção do des-



tino turístico fora portas e para o lançamento dos nossos produtos no mercado francês.

Aldeias Históricas de Portugal - Associação de Desenvolvimento Turístico é uma entidade de natureza privada sem fins lucrativos que tem por missão a

promoção do desenvolvimento do território de intervenção da Rede das Aldeias Históricas de Portugal.

São 12 as Aldeias Históricas de Portugal: Almeida, Belmonte, Castelo Mendo, Castelo Rodrigo, Castelo Novo, Idanha-a-Velha, Linhares da Beira,

Marialva, Monsanto, Piódão, Sortelha e Trancoso. São 12 tesouros emblemáticos que demonstram de forma singular e representativa a nossa portugalidade.

Desta dinâmica resultaram produtos de excelência inspirados nos recursos e saberes locais onde o design através da criatividade acrescenta valor. Há um Atelier Entrelaços, instalado na Aldeia Histórica de Sortelha, com produção de uma linha de mobiliário, objetos de decoração e outros acessórios. Há um Atelier Histórias Criativas, instalado na Aldeia Histórica de Castelo Novo, com a reinvenção das lendas/histórias das Aldeias Históricas de Portugal pelas crianças. Há um Atelier Terra Elementar, instalado na Aldeia Histórica de Castelo Rodrigo, com a produção de peças decorativas e utilitárias em barro. E há um Atelier Vestir a História, na Aldeia Histórica de Belmonte, com produção de uma coleção de roupa e acessórios.

Relatório da emigração volta a ser editado

A estabilização dos números da emigração portuguesa nos últimos dois anos poderá significar que, apesar de ainda muito significativa, se está a assistir ao começo da inversão do fenómeno, disse o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas.

Em declarações à Lusa, José Cesário comentava os dados do Relatório da Emigração, elaborado pelo Governo, que indicam que cerca de 110 mil Portugueses emigraram em 2014, número praticamente igual ao de 2013. O documento, da autoria do Gabinete do próprio José Cesário, salienta que os valores de 2013 e 2014 são "da mesma ordem" que os obser-

vados nos anos de 1960 e 1970, pelo que Portugal é, refere-se no Relatório, "de novo, um país de emigração".

"Registamos que houve uma estagnação no número das saídas, o que significa que poderemos estar já a assistir ao começo da inversão deste fenómeno", salientou o governante português. Como justificação, José Cesário apontou o facto de a economia portuguesa "começar agora a criar empregos", levando a que menos pessoas sintam necessidade de recorrer à emigração. "Se houver mais emprego, haverá menos pessoas a procurarem emigrar", acrescentou, destacando, por outro lado, que o nú-

mero dos chamados "emigrantes definitivos" - os que estão fora por um período superior a um ano, sobretudo quadros -, está, "nalguns casos, bastante abaixo" do de outros países europeus.

Comentando à Lusa o Relatório divulgado pelo Governo, Paulo Pisco, que foi reeleito Deputado pelo círculo eleitoral da Europa, sublinhou que o documento mostra como "a dureza das políticas de austeridade teve brutais efeitos no tecido económico, social e demográfico, empurrando várias camadas da população portuguesa para a emigração".

De acordo com o Parlamentar socia-

lista, deve ser salientado que "o Governo escondeu a informação do relatório porque ela revelava a consequência de políticas que foram implementadas além daquilo que era razoável e aceitável, e isso poderia prejudicar os resultados eleitorais". Segundo Paulo Pisco, "a Santa Casa da Misericórdia de Paris - que tem tido uma ação voluntária muito importante no apoio aos portugueses em dificuldades, situação de precariedade social ou risco de exclusão - viu-lhe cortado o único apoio que recebia do Governo", e, fora da Europa, os apoios sociais para idosos carenciados "foram cortados de forma radical".



Rubrica jurídica

O que é uma marca e como se regista?

Resposta:



A marca é um sinal que identifica os produtos ou serviços de uma empresa no mercado, distinguindo-os dos de outras empresas. Se a marca é registada, o seu titular pode impedir que outros usem sinal igual ou semelhante, sem o seu consentimento, em produtos ou serviços idênticos ou afins.

Qualquer pessoa singular ou coletiva estabelecida ou com residência em Portugal pode registar uma marca. Não sendo obrigatório registar uma marca, esta permite à empresa ter identidade própria e distinguir-se da concorrência.

A forma mais célere de registar uma marca é usar o serviço "Marca na Hora", criado pelo Instituto dos Registos e do Notariado e pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

A "Marca na Hora" permite adquirir uma marca registada a partir de uma lista de nomes já aprovados, presencialmente nos balcões de atendimento ou pela internet (no Portal do Cidadão), tendo o registo eletrónico custos mais baixos.

Para registar a marca o interessado deve identificar as classes de serviços e produtos. São exemplos de classes as seguintes: Classe 25 - Vestuário, calçado e chapelaria, Classe 35 - Publicidade, gestão dos negócios comerciais, administração comercial, trabalhos de escritório, promoção de venda para terceiros, venda a retalho ou por grosso, Classe 36 - Seguros, negócios financeiros, negócios monetários, negócios imobiliários, administração de imóveis, patrocínio financeiro, serviços de mediação na compra e venda de imóveis, Classe 37 - Construção, reparações, serviços de instalação, e Classe 43 - Serviços de restauração (alimentação) e alojamento temporário.

Rita Ribeiro

Jurista

Rua Principal, nº 150
Granja

2425-013 Monte Real

Infos: +351.926.300.365

Infos: +33 (0)6.12.601.427

→ Quando o Consulado vai a casa do utente

Pode tratar de vários documentos administrativos sem ter de ir ao Consulado

Há um conjunto de atos consulares que podem ser praticados sem sair de casa. O LusoJornal questionou o Consulado Geral de Portugal em Paris e uma lista desses atos está disponível na página internet daquele posto consular em www.consuladoporlugalparis.com, na rubrica "Consulado em casa".

De referir que na mesma página se encontram disponíveis os formulários de preenchimento obrigatório aquando da solicitação por correio dos referidos documentos.

Os funcionários do Consulado que tratam os pedidos que chegam via correio estão nos serviços do Consulado de Paris que trabalha nas instalações do Consulado Honorário de Portugal em Tours, pelo que o correio pode ser dirigido diretamente para este serviço. O LusoJornal destaca aqui três dos atos consulares mais solicitados daquele posto consular. Quem sabe se esta informação vai facilitar o acesso aos serviços consulares de muitos dos nossos leitores.

Livrete de Família



O Livrete de Família é um documento criado para responder às solicitações das autoridades francesas, que o reclamam regularmente. Para solicitar um Livrete de Família a partir de casa deverão ter em atenção as seguintes formalidades:

Preenchimento do formulário.
Remeter a Fotocópia dos Bilhetes de Identidade ou dos Cartões de Cidadão de todos os membros da família que os tiverem;

Se tiverem certidões, convém enviar cópias, pois acelera a emissão do Livrete: Certidão de nascimento do pai, da mãe e de cada filho; Certidão de casamento dos pais.

Remeter a Certidão de nascimento de quem não tiver a nacionalidade portuguesa, em francês ou traduzida para português ou francês;

Justificativo de residência (fatura de água, eletricidade, telefone, etc);

Juntar um cheque da importância devida, à ordem do Consulado;

Certidões



Preencher o formulário disponível na página de Internet do Consulado juntamente com os documentos solicitados.

Deverá ter em atenção:

Pretende uma certidão em português ou uma certidão no modelo internacional que pode entregar diretamente às autoridades francesas?

Trata-se de uma certidão de nascimento, de casamento ou de óbito?

Quantas certidões pretende?

Escreveu devidamente e por completo os nomes, as datas e os locais?

Indicou o seu contacto, por email ou telefónico?

Juntou cópia do Bilhete de Identidade ou do Cartão de Cidadão?

Certificados de residência



Os formulários para o pedido dos diferentes certificados encontram-se disponíveis na página de Internet do Consulado Geral de Portugal em Paris www.consuladoporlugalparis.com

A ter em atenção:

O Consulado-Geral de Portugal em Paris pode, a pedido do interessado ou do seu representante legal, emitir certificados comprovativos de factos ou de situações destinadas a proteger e a assegurar direitos e interesses legítimos do requerente.

Para efeitos de aplicação de diversos diplomas legais, o conceito de residente é variável. Assim entende-se por residência normal o lugar onde a pessoa vive habitualmente, durante pelo menos 185 dias por ano civil, em consequência de vínculos profissionais ou, no caso de uma pessoa sem vínculos profissionais, em consequência de vínculos pessoais indicativos da existência de laços estreitos entre ela própria e o lugar onde vive.

Certificados mais frequentemente solicitados:

Certificado de residência para efeitos administrativos;

Certificado de residência para efeitos bancários;

Certificado de residência para efeitos escolares ou universitários;

Certificado para legalização de viatura.

Remeter todos os documentos e cheque para a seguinte morada:

Consulat du Portugal

14 place Jean Jaurès

37000 Tours

Conselheiro eleito das Comunidades portuguesas visitou associações em Bordeaux

No passado dia 24 de outubro o Conselheiro eleito das Comunidades portuguesas, António Capela, esteve em Bordeaux, tendo visitado o Club Sportif Portugais e a Casa dos Arcos de Valdevez naquela cidade.

O Club Sportif Portugais é um clube de futebol fundado em 1977 por Portugueses e a pensar nos Portugueses, tendo equipas a participar em quatro escalões diferentes: duas de seniores A e B, uma de jovens e uma outra de desporto recreativo ("Loisirs"). Com sede em Villenave d'Ornon (33), é não só um ponto de encontro dos adeptos de futebol "mas também uma associação muito empenhada na formação desportiva dos Portugueses, tendo a sua equipa principal subido de escalão 2 vezes nos últimos 2 anos, tendo pela frente um grande desafio a nível desportivo, tendo em conta as exigências do atual escalão" disse António Capela ao LusoJornal.

Além de ter sido "muito bem recebido", António Capela disse que teve "oportunidade de me inteirar das preocupações deste Clube já com uma vasta história, tendo sido com enorme



António Capela na Casa dos Arcos de Valdevez em Bordeaux

DR

satisfação que vi o empenho da Direção e de todos os que com ela colaboram para que o Clube continue a crescer de forma sustentável".

Mais tarde, o Conselheiro das Comunidades que reside em Toulouse mas cujo círculo eleitoral integra também Bordeaux, esteve presente no jantar

que antecedeu o tradicional "Magusto à Moda Antiga", organizado pela Casa dos Arcos de Valdevez em Bordeaux, sediada em Bègles (33). Com a animação a cargo do Ofir Show e de Delfim Júnior (do grupo Ympério Show), o evento teve casa cheia com mais de 250 pessoas. "Foi extraordinário ver uma associação com tanta gente jovem e tão grande capacidade dinamizadora da Comunidade portuguesa, e aproveito a oportunidade para agradecer ao seu Presidente, Filipe Portela, pelo acolhimento e excelente organização" disse António Capela ao LusoJornal.

Esta visita, acompanhada por Alexandre Dias, Presidente da associação Clássico Arcos Bordeaux, com sede partilhada com a Casa dos Arcos de Valdevez em Bordeaux, e todo o convívio que ela proporcionou, "foi sem dúvida muito importante para me inteirar de algumas problemáticas que impactam a comunidade local, sempre com a salvaguarda de que os Conselheiros das Comunidades Portuguesas recém-eleitos ainda não tomaram posse".

Parabéns! Estamos em França.

**Mas a nossa ambição
não acaba aqui.**



Percorremos um caminho feito de verdadeira ambição. Na hora da vitória corremos lado a lado com aqueles que acreditaram e que quiseram sempre mais. Parabéns, Portugal.

**NOVO
BANCO**



PATROCINADOR
OFICIAL
DA SELEÇÃO

em
sínteseLa banque CGD
vous invite au
Salon Batimat

Du 2 au 6 novembre, au Parc des Expositions de Paris Nord Villepinte, la banque Caixa Geral de Depósitos marquera sa présence au Salon Batimat (Hall 5A, K163).

Le Salon Batimat est une plateforme unique qui s'adresse à tous les professionnels du bâtiment et de l'architecture, regroupant l'offre la plus exhaustive au monde en termes de solutions, d'innovations, de démonstrations et de formations.

Avec près de 2.600 exposants français et internationaux et plus de 350.000 visiteurs attendus, le Mondial du Bâtiment affirme sa position d'événement leader et référent, favorisant les synergies entre les différentes professions et positionnant l'innovation comme fer de lance du secteur.

Sessões de
formação na
CCIFP

La Chambre de commerce et d'industrie franco-portugaise va organiser une formation «Creation de TPE/PME au Portugal», ce mercredi 4 novembre, à 14h30, au siège de la CCIFP, 7 avenue de la Porte de Vanves, à Paris 14ème.

«Conscientes que cada vez há mais pessoas em França que querem tornar-se empresários em Portugal, a CCIFP organizou formações personalizadas sobre este tema.

Prochaine réunion
du Portugal
Business Club
de Bordeaux

La prochaine réunion du Portugal Business Club de Bordeaux aura lieu vendredi prochain, le 6 novembre, à 20H00 au nouveau restaurant portugais «As Delícias du Boulevard», situé au 72 boulevard Godard à Bordeaux.

Jantar da Confraria
dos Financeiros de
Paris

O próximo encontro da Confraria dos Financeiros de Paris realizar-se-á no dia 12 de novembro, quinta-feira, pelas 19h00, no restaurante La Taverne, 24 boulevard des Italiens, em Paris 9.

“Este encontro terá início com uma Happy Hour de networking e poderá continuar com um jantar” dizem os dois organizadores: Roger Carvalho e Davy Gomes.

→ Au cœur de la ville de Bordeaux

Alain Juppé a assisté à l'inauguration de la
nouvelle agence de la Banque BCP à Bordeaux

La Banque BCP a inauguré le 30 octobre dernier, son agence de Bordeaux, située au 126 cours d'Alsace-et-Lorraine, en présence du Maire de Bordeaux Alain Juppé et du Président du Directoire de la Banque BCP Jean-Philippe Diehl. Dans le cadre de son projet de développement «Ambition 2016 - Réussir avec nos clients», la Banque BCP réunit ses deux agences de la capitale d'Aquitaine sur un seul site localisé dans l'hyper centre de la ville de Bordeaux. «Elle renforce ses liens de proximité avec sa clientèle traditionnelle et élargit son expertise auprès d'une clientèle haut de gamme» peut-on lire dans une note de presse de la banque.

A cette occasion, Jean-Philippe Diehl, Président du Directoire de la Banque BCP, a invité 150 clients et prospects à l'inauguration de cette nouvelle agence et les a réunis autour d'un cocktail marqué par la présence d'Alain Juppé, Maire de la ville de Bordeaux.

C'est avec une grande sympathie qu'Alain Juppé a souligné l'implication des portugais dans l'économie de la ville de Bordeaux, en parlant



Alain Juppé avec Jean-Philippe Diehl

DR

d'une «communauté courageuse et travailleuse» et en rappelant que la ville de Bordeaux est jumelée depuis 1978 à la ville de Porto.

Alain Juppé a poursuivi l'inauguration en coupant le ruban européen, tenu par les deux responsables d'agence, Carolina Ribeiro et António Geraldès. Les festivités se sont poursuivies jusqu'à tard dans la soirée, autour du cocktail raffiné où les saveurs du sud-ouest se sont agréablement mélangés aux spécialités lusitaniennes.

Banque française du Groupe BPCE (Banque Populaire et Caisse d'Epargne), la Banque BCP «est une banque affinitaire qui accompagne la réalisation des projets de ses clients en France comme au Portugal».

En réunissant ses deux équipes dans cette nouvelle agence, la Banque BCP conserve les liens de proximité qu'entretenaient les conseillers avec leurs clients. «Toutes les compétences sont réunies à l'agence de Bordeaux pour apporter le meilleur conseil en termes de questions de patrimoine, de financement, d'assurances et de prévoyance.

La FIAC investit la
nef du Grand Palais

Pour sa 42ème édition, la Foire Internationale d'Art Contemporain (FIAC) s'est tenue du 22 au 25 octobre, avec plus de 170 galeries d'art venues de 23 pays différents. Cet événement au rayonnement mondial, a rassemblé tous les acteurs majeurs de la scène artistique contemporaine dans le but de promouvoir les artistes pour les galeries, ou d'acquiescer des œuvres d'art pour les collectionneurs.

A cette occasion, la Banque BCP, mécène du Grand Palais, a invité le vendredi 23 octobre, les principaux prescripteurs de la Banque BCP pour une visite privilégiée de la FIAC. Parmi eux, étaient notamment présents: l'Ambassadeur du Portugal

auprès de l'OCDE, la Présidente de l'Association des Diplômés Portugais en France (AGRAFr), le 1er et 2ème Secrétaire de l'Ambassade de Pologne, ainsi qu'un client Ingénieur Commercial chez Microsoft France, investisseur en Pologne. C'est dans le cadre de son projet de développement «Ambition 2016 - Réussir avec nos clients», que la Banque BCP renforce ses liens de proximité avec sa clientèle traditionnelle et s'élargit vers une clientèle «Prestige» et de jeunes diplômés.

Cette visite guidée des prestigieuses galeries d'art moderne et contemporain de la FIAC, s'est terminée autour d'un cocktail dînatoire raffiné dans les beaux salons du Grand Palais.

Encontro-convívio
de empresários

No passado dia 29 de outubro, a partir de 18h30, teve lugar o primeiro encontro “Convívio & Copos” organizado no Lusofolia's pela Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa (CCIFP).

“Foi um primeiro encontro de convívio entre membros da CCIFP que vai incluir convidados surpresa. Neste caso o convidado foi Fernando Gomes, ex jogador do FC Porto, Bi-Bota de Ouro, convidado pelo nosso colega empresário Mapril Baptista”, disse Carlos Vinhas Pereira, Presidente da CCIFP. Para além do ex-jogador de futebol, os participantes foram surpreendidos com fado vadio e “tascaram” produtos e vinhos portugueses preparados pela equipa de João Heitor.

“Estes Convívios & Copos vão passar a ter lugar todas as últimas quintas-feiras do mês, em locais diferentes, sendo que o primeiro foi realizado no coração de Oaris.

“Temos a certeza que alguns dos empresários, quando saem do trabalho, vão ‘descomprimir’ com um copo, discutir sem tema, antes de regressar a casa” diz uma nota da CCIFP.

«Convívio & Copos» é pois uma possibilidade de encontrar informalmente os dirigentes de empresas membros da CCIFP. Com esta iniciativa a Câmara de comércio espera reforçar os laços entre os membros.

O próximo encontro já está marcado para o dia 26 de novembro em sítio a decidir pela Direção da CCIFP.

→ Canal da RTP regressa à produção própria

RTP internacional renova a grelha de programas

A renovada RTP Internacional está no ar desde domingo passado. Novas grelhas, novos programas e novos apresentadores marcam o regresso da produção própria ao canal da RTP cujas três antenas - Europa, América e Ásia - asseguram uma cobertura à escala planetária e permitem o acesso livre dos telespetadores em qualquer parte do mundo, via satélite.

Matriz fundamental do serviço público de televisão, a renovada RTP Internacional conta com programas exclusivos das suas antenas em áreas tão diversas como o Desporto, a Economia, a Política ou a Sociedade. Se durante o dia permanece fiel ao público tradicional do day time, a partir do Telejornal - e também aos fins de semana - a RTP Internacional diversifica-se e procura alargar públicos, assente num conceito mais exigente e de matriz informativa. Imagem de marca desta nova "marca" da RTP Internacional são os programas de produção própria com apresentadores do canal: Cláudia Almeida (Filhos da Nação), José Manuel Portugal (Palavra aos Diretores), Marta Leite de Castro (Network Negócios), Paulo Sérgio (Golo RTP), Rosário Lira (Decisão Nacional) e David Dias (Hora dos Portugueses).

Um conjunto de programas e de novidades para cumprir a dupla missão da RTP Internacional: afirmar-se como elo de ligação de Portugal com o mundo - e dos Portugueses residentes



David Dias apresenta A Hora dos Portugueses

DR

no estrangeiro com o seu país.

"Golo RTP" é o programa da RTPi que leva aos telespetadores espalhados pelo mundo os resumos e a análise de todos os jogos de futebol da Liga NOS. Tem apresentação de Paulo Sérgio e comentários de Jorge Andrade. Ao longo de 90 minutos de emissão, os telespetadores são desafiados a participar em direto no programa, estejam onde estiverem, por telefone,

Facebook, e-mail ou Skype. À segunda-feira, às 22h00 (hora francesa).

"Decisão Nacional" é o grande programa de debate da RTPi conduzido por Rosário Lira. Em pleno horário nobre, dois convidados discutem assuntos de caráter social, económico ou político que interessam especialmente aos portugueses espalhados pelo mundo. Ao domingo, às 22h00 (hora francesa).

"Palavra aos Diretores" é um programa semanal conduzido por José Manuel Portugal e Luís Costa. Os protagonistas são os diretores dos jornais e "sites" informativos portugueses espalhados pelo mundo - entre os quais o LusoJornal - através de ligações via Skype. À quarta-feira, às 22h00 (hora francesa).

"Hora dos Portugueses", conduzido por David Dias, passa a ser o magazine diário da RTP internacional com

reportagens produzidas localmente por empresas de portugueses que desenvolvem atividade audiovisual em diferentes países espalhados pelos cinco continentes. O LusoJornal passa a ser o correspondente em França deste programa. De segunda a sexta, com uma edição especial fim de semana. Domingo, às 20h00 (hora francesa). De segunda a sexta, às 20h45 (hora francesa).

"Network Negócios" é um programa semanal dedicado à economia, aos novos negócios e ao empreendedorismo, conduzido por Marta Leite de Castro, com conversas em estúdio e reportagens nas empresas. Quer ser um retrato de um Portugal de excelência. Ao sábado, às 22h00 (hora francesa).

"Filhos da Nação" é um programa semanal de entrevistas conduzido por Cláudia Almeida. Conversas com Portugueses que têm vidas sem fronteiras. Um espaço de entrevistas, em jeito de conversa, onde há lugar também para quem veio de fora e escolheu Portugal para viver. À terça-feira, às 22h00 (hora francesa).

"A Porta da História" é uma série documental que traz para o domínio do grande público, Portugueses que se destacaram no seu tempo e, através das suas ações e/ou da sua obra, conquistaram um lugar na galeria de notáveis. Uma emissão ao domingo à noite.

• PUB

Até eu já uso o BPI Net.

Moi aussi j'utilise BPI Net.

O meu Banco sempre comigo,
em qualquer lugar.

Ma Banque avec moi, partout.



Adira ao BPI Net e ganhe um poster de Tony Carreira autografado. Saiba mais em bancobpi.pt

Adhèrez à BPI Net et gagnez un poster dédié de Tony Carreira. Pour en savoir plus, voir bancobpi.pt



→ Auteur, compositeur et interprète portugais, habitant en France

Premier album de Joseph César

Par Clara Teixeira

Après sept ans d'écriture, de composition musicale et un an d'enregistrement en studio, le premier album de Joseph César est finalement sorti aujourd'hui, 4 novembre. «The Other Side» aux sonorités multi divergentes et aux influences folk, pop, rock n'roll, rock alternatif, grunge et bien d'autres encore, est un album à ne pas rater, dont certains extraits sont déjà disponibles sur les réseaux sociaux.

Nous allons direction Paris pour faire la connaissance de Joseph César, auteur compositeur, interprète, chanteur et guitariste. C'est avec un premier EP, auto produit, sorti en 2013 «Break up the walls» que cet artiste nous a fait découvrir son univers qui depuis, a rencontré un certain succès. «Un moment exceptionnel pour moi car enfin mon bébé voit le jour. Je chante en anglais! J'ai toujours chanté en anglais. Aussi un peu en portugais. Mais je suis surtout influencé par la culture américaine et britannique comme beaucoup de chanteurs ou groupes portugais actuels», déclare-t-il au début de la rencontre.

Côté scène, ceux qui le connaissent savent qu'il joue en solo, en duo et aussi en groupe. Un choix qui ne pose jamais un problème à cet artiste. Avec ses musiciens, il a atteint les quarts de finale du festival Emergenza et a



même été finaliste du tremplin Foxberry, ce qui n'est pas vraiment une surprise quand on connaît son énergie musicale.

L'univers musical de Joseph exprime un mélange de sentiments, en passant par l'amour, la tristesse, l'es-

poir, l'angoisse, la peur, la nostalgie, la révolte, l'indignation, la liberté, le manque, le vide, toujours en recherche de quelque chose de nouveau et de différent. «J'ai commencé à écrire et à composer depuis 2007. Mais avec le travail et toutes sortes

de problèmes rencontrés j'ai dû interrompre souvent ce projet. Du coup j'ai vraiment démarré en 2013 avec la sortie de mon EP».

En attendant ce premier album, le jeune artiste monte sur la scène de quelques bars à Paris et environs.

Né à Lisboa mais ayant passé son enfance dans le nord, à Chaves, José César - son nom en portugais - avoue être passionné par la musique depuis tout petit. «C'est ce qui nourrit ma vie sans doute. Je viens d'une famille de musiciens, mon père et son oncle». Venu en France en 1994, il a étudié ici, au Lycée international de Saint Germain-en-Laye, puis est retourné à Lisboa pour se former en tant qu'instituteur. «Je suis enseignant de portugais en France depuis 2006. Je fais partie du réseau de l'enseignement portugais en France dirigé par l'Instituto Camões», explique-t-il au LusoJornal.

Jonglant entre l'enseignement et la musique, Joseph César espère enfin voir tourner une nouvelle page de sa vie. «Un moment très attendu». Des concerts sont déjà programmés les prochains mois et on espère pouvoir le voir davantage partout dans le pays. Le 26 novembre prochain il sera sur la scène du Le Cavern, dans le 6ème arrondissement de Paris, une bonne opportunité de le rencontrer et de découvrir son univers.

On vous invite donc à écouter, à partager et à télécharger en ligne «The Other Side» disponible sur tous les réseaux et plateformes digitales. «A très bientôt sur la route»!

Paul Lopes: le parcours d'un jeune artiste franco-bissau-guinéen

Par Júlio-Lanto Na-Djoco

Paul Lopes, un jeune franco-bissau-guinéen, arrivé en France en 1999 à l'âge de 16 ans, a suivi un parcours professionnel au cours de sa scolarité et préparé un CAP, un BEP puis un Baccalauréat Professionnel chauffagiste. Après avoir obtenu ses diplômes, le jeune Paul Lopes travaille comme Technicien de Maintenance de Climatisation. En 2001, il adhère à l'Association de Jeunes Unis de Binhante (JUB), au sein de laquelle il occupe le poste de responsable d'événements. Son rôle consiste alors à assurer le bon déroulement des événements que l'association organise, notamment par la recherche de DJ's et artistes chargés d'animer les événements en question. «Après chaque soirée dansante que nous organisons, le public venait me voir pour me donner son point de vue sur la fête. Certains me disaient 'la soirée était bien, mais le DJ a mal assuré'. Je récoltais ces informations, jusqu'au jour où j'ai trouvé un DJ à qui j'ai proposé une sélection de musiques que j'ai faite, bien que je ne sois pas animateur moi-même. Cette soirée a déclenché mon envie de devenir DJ. J'ai donc parlé à mon père de cette nouvelle aventure que je souhaitais entreprendre. Il m'a donné sa bénédiction et j'ai acheté du matériel avec lequel je me faisais la main tous les soirs, au sous-sol de notre pavillon». Il a choisi au départ le pseudo DJ PL, devenu DJ Paul par la suite. «J'ai commencé à animer des événements, y compris

ceux de notre association, avec l'aide de mes amis Doudou et Patrick entre autres, et le public appréciait» dit-il au LusoJornal.

Par le biais de l'association humanitaire, le jeune DJ commence à sentir le goût d'aider les autres. «A l'époque où j'ai commencé l'animation, la musique bissau-guinéenne était mal représentée en France. Je me suis demandé pourquoi ne pas aider les jeunes bissau-guinéens désirant se lancer dans l'aventure musicale. Ce n'est jamais peu quand on aide. A ce jour, j'ai aidé Vlady et Masta Rei pour ne citer que ceux là. Je crois que ces jeunes sont très talentueux et qu'ils méritent qu'on les soutienne, par quelque moyen que ce soit» explique le Dj. «J'ai été élevé par mon grand-père El Hadj Bacari Lopes, qui a rendu son âme le 14 février 2004, paix à son âme. Jusqu'à l'âge de 16 ans, quand on s'est séparé, il me disait toujours 'Dieu n'a pas donné à tout le monde la possibilité de réaliser son rêve et il faut aider ceux qui en ont besoin quand il est nécessaire».

Paul Lopes, au-delà de sa fonction de DJ, organise des événements partout en région parisienne. Il invite de nombreux artistes lusophones. «Le premier artiste que j'ai invité lors d'un événement organisé par notre association, c'est DJ Jacob, un artiste ivoirien, car à l'époque, c'était la musique ivoirienne qui dominait le marché avec le Coupé Décalé. Mais aujourd'hui, les artistes lusophones occupent le terrain avec le Kizomba, dans mes propres événements. J'ai



ainsi invité Yudi Fox (d'Angola), Charbel (de la Guinée-Bissau), To Semedo (du Cap-Vert) et bien d'autres encore. Je ne choisis pas un artiste comme ça au hasard, j'écoute la demande de mon public et j'invite un artiste d'actualité. Avec un ami Ivanildo da Costa,

également organisateur d'événements, nous avons convenu d'organiser conjointement des événements et nous avons créé I&P Events. J'ai aussi lancé DJ Paul Prod, bien que je n'ai pas de studio, mais cela me plaît d'aider les jeunes à se lancer dans la

musique et autre. J'organise aussi Miss Guinée-France en collaboration avec MGBF, nous voulons montrer les français la beauté de nos filles, et bientôt nous lançons Mister Guinée-Bissau France».

DJ Paul s'intéresse, par ailleurs, à la politique de son pays d'origine. Ainsi a-t-il soutenu, en 2014, la candidature de Paulo Gomes, candidat sans étiquette lors de l'élection présidentielle bissau-guinéenne. «J'ai juste réalisé une participation citoyenne. Quand on m'a sollicité pour soutenir ce candidat, je n'ai pas hésité une seconde. Je connaissais déjà son parcours au niveau international. J'ai donc pensé que c'était un candidat idéal pour sortir le pays de la crise qu'il traverse depuis son indépendance. Ici en France, Monsieur Paul Gomes est arrivé largement en tête avec plus de 80% des votes».

Un an après, la Guinée-Bissau a encore connu une nouvelle crise politique, le 12 août 2015 lorsque le Président José Mário Vaz a destitué le Gouvernement. «Justement, j'étais en Guinée-Bissau à cette période, la tension était palpable, le peuple pensait qu'on allait revenir en arrière; les Bissau-guinéens avaient misé sur cette présidence, tout le monde espérait sortir de ce gouffre. Le pays a tous les ingrédients pour sortir de la pauvreté. J'ai d'ailleurs apprécié l'attitude de l'armée, qui n'est pas intervenue durant cette crise, et c'est une première en Guinée-Bissau. Le pays est quand même resté deux mois sans Gouvernement».

→ Em Puteaux

Primeira noite de Fado no restaurante Porto Traiteur Portugais

Por Frederico Domingues

Na passada sexta-feira, dia 30 de outubro, a qualidade da gastronomia portuguesa e a presença da fadista Cláudia Costa, acompanhada por Filipe de Sousa e Nuno Esteves, foram os ingredientes que levaram apreciadores de fado e comida portuguesa a encher o restaurante Porto situado no coração do centro económico e financeiro da região Paris, em La Défense, Puteaux. Uma noite que atraiu curiosos e apreciadores de Fado de diversas nacionalidades nomeadamente Franceses, Portugueses, Espanhóis e Chineses. Após um excerto musical misturando guitarra portuguesa e viola “para aquecer a sala”, a fadista deu início à sua atuação com um “Amor de mel, Amor de fel” enquanto os convidados apreciavam a Salada de bacalhau com grão e outras iguarias.

Depois, com a audiência mais animada, ouviram-se os fados “Maria Lisboa”, “Uma Casa Portuguesa” e “Nem às paredes confesso”, entre outros, observando-se uma grande e animada interação entre a artista e o público.

De salientar que Cláudia Costa fez uma pequena adaptação do fado “Cheira bem, cheira a Lisboa” indo de encontro com o nome do restaurante “Porto”. Estando presentes muitos



Cláudia Costa cantou no Porto, em Puteaux

LusoJornal / Frederico Domingues

Franceses, a fadista aproveitou para cantar para eles o fado “Aie Mourir pour toi” escrito pelo cantor Charles Aznavour. Entretanto isso, os presentes iam-se deliciando com Cataplana de carne de porco à alentejana ou Bacalhau com marisco. Uma ementa que aproxima Portugal da França.

A noite concluiu-se com a atuação inesperada de Carlos Madeira e a sua concertina que levou ao rubro os pre-

sentes. No final, tanto os convidados como os músicos estavam visivelmente contentes, nomeadamente Nuno Esteves. O músico, graças ao seu trabalho, conhece muitos restaurantes portugueses na região de Paris e afirmou que este “tem uma gastronomia com uma qualidade muito superior aos que percorri até hoje”. António Pereira, Presidente da Association Amitié et Culture de Puteaux, cliente habitual,

afirmou que “foi mais um evento promovido pelo restaurante que se revelou um sucesso combinando um espetáculo de qualidade com comida que nos faz lembrar a comida feita em casa pela mamã”. Os gerentes do Porto estavam radiantes e confidenciaram que este espetáculo foi um êxito, e que segundo eles o ambiente foi familiar e muito provavelmente organizarão outros espetáculos de fado.

O Porto Traiteur Portugais é gerido por Clara Teixeira Crespo e Paulo Crespo desde julho de 2014. Este casal jovem e dinâmico criou uma nova imagem e implementou um conceito de comida tradicional portuguesa, com qualidade e apresentação apelativa, destacando-se assim no mercado da restauração portuguesa na região de Paris. O Porto propõem aos clientes uma cozinha portuguesa autêntica com produtos frescos e de qualidade muitos deles rececionados de Portugal.

O restaurante contará brevemente com um espaço “gourmet” dedicado a produtos exclusivos portugueses procurando assim elenar junto dos clientes, maioritariamente franceses, as características únicas e qualitativas dos produtos do nosso país. Clara Teixeira Crespo, formada em jornalismo, e Paulo Crespo, com uma grande experiência comercial, ambos naturais da zona norte de Portugal, abraçaram este novo projeto tendo como objetivo a construção de um restaurante de nível médio/alto com requinte e sempre com os sabores e tradições de Portugal.

Restaurante
Porto Traiteur Portugais
62 Jardin Boieldieu
92800 Puteaux
Infos: 06.09.26.89.77

● PUB

João Maria Gusmão
+ Pedro Paiva

Carla Filipe

Von Galhau!

Mauro Cerqueira

André Cepeda

Sónia Almeida

Daniel Barroca

Arlindo Silva

Ana Santos

Carlos Bunga

AU S U D D'AUJOURD'HUI

E W

N

FONDATION CALOUSTE GULBENKIAN
DÉLÉGATION EN FRANCE

50 ANS

16 sept — 13 déc 2015

Art contemporain portugais
[sans le Portugal]

Commissaire:
Miguel von Hafe Pérez

Fondation Calouste Gulbenkian —
Délégation en France
89 bd de La Tour-Maubourg,
75007 Paris
T +33 (0) 1 53 85 93 93
www.gulbenkian-paris.org
métro ligne 8 — La Tour-Maubourg
Centre Calouste Gulbenkian /
GulbenkianParis

→ Avec Teófilo Chantre, Lulendo et Iara Kelly

Morna, samba et autres choros à Bures-sur-Yvette

Par Dominique Stoenesco

Voilà un concert à ne pas manquer, le samedi 7 novembre, à Bures-sur-Yvette, en région parisienne, avec au programme Iara Kelly, compositrice et interprète brésilienne qui offre une palette musicale très originale, Lulendo, le maître angolais du likembé et le talentueux Teófilo Chantre, auteur, compositeur et chanteur capverdien. L'organisation de cette soirée, précédée d'un apéritif dînatoire, est le fruit d'un partenariat entre l'Association Terra Lusa et la Mairie de Bures-sur-Yvette.

Iara Kelly, née en 1978 à Belo Horizonte, au Brésil, a grandi dans une famille où le chant était quotidien. À 10 ans elle a commencé à composer ses propres morceaux.

À Paris depuis une dizaine d'années, elle se produit régulièrement en concert. Dans sa musique on peut deviner de lointaines influences de chants religieux, de chansons populaires des années 30, mais aussi du rock, de la samba et du choro. Inspirées des choses simples de la vie quotidienne, ses chansons nous emmènent souvent dans un univers poétique. Depuis 2004 elle travaille également avec des compagnies théâtrales, pour la création musicale mais aussi en tant que performeuse et comédienne.

Né à Maquela do Zombo, en Angola, et arrivé à Paris en 1982, Lulendo est le virtuose du likembé - appelé aussi quissange dans une autre langue de son pays -, un instrument à lamelles métalliques qu'il a appris à fabriquer avec un luthier en Angola et qu'il peaufine dans son atelier. En 1993, après avoir été choriste, il forme un



Lulendo com Teófilo Chantre

LusoJornal / Dominique Stoenesco

groupe de chant accompagné d'instruments et de percussions. En 2000 il publie son premier album, «À qui profite le crime?», un cri de révolte, mais aussi d'espoir, face au drame de la guerre civile en Angola. En 2001, il est finaliste aux Découvertes RFI et passe en première partie du concert de Bebel Gilberto, puis, en 2005, il anime des ateliers de musique au festival Banlieue Rythmes, au Sénégal. Actuellement, il prépare son album «Mwinda» (lanterne), dans lequel il évoque son voyage en Angola avec Manu Dibango et dans lequel on trouvera en particulier de nouveaux sons urbains.

Avec la sortie de son dernier album,

«meStissage», Teófilo Chantre s'impose de plus en plus comme interprète et compositeur. Né dans l'île de São Nicolau, au Cap-Vert, il s'installe tout d'abord avec sa mère à Mindelo, dans l'île voisine de São Vicente. Puis, à l'âge de 13 ans, en 1977, après un séjour de 15 jours à Lisboa, il rejoint sa mère en France.

Il écrit lui-même la plupart de ses chansons, mais parfois il fait appel aussi à d'autres auteurs, dont l'un d'eux est son père, Vitorino Chantre. Ses textes évoquent son enfance, mais aussi la «sodade», l'éloignement. Il aimait jouer les mornas du grand compositeur B. Leza, ainsi que les chansons de Bana.

Il a commencé à composer dès l'âge de 16 ans. Plus tard, il a aussi beaucoup composé pour Cesária Évora. La Morna et la Coladeira ont une place privilégiée dans sa musique. Un des thèmes souvent abordé à travers la morna est celui de l'émigration au Cap-Vert car, affirme Teófilo Chantre, «aujourd'hui encore il y a des gens qui continuent à partir, même si, par ailleurs, on observe qu'il y a aussi des jeunes fils d'émigrés qui veulent s'installer au Cap-Vert».

Revendiquant à la fois leurs racines africaines et leur appartenance à la France, Teófilo Chantre et Lulendo, que nous avons rencontrés récemment, sont très sensibles au problème

actuel des migrants. «Bien sûr qu'il y a des problèmes d'accueil, mais il faut résoudre ces questions sereinement, sans le côté irrationnel. Or, il y a beaucoup de fantasmes sur ces immigrés qui envahissent l'Europe. On profite pour exploiter politiquement la peur des gens. De tout temps les peuples se sont déplacés à travers la planète», explique Teófilo Chantre. Pour Lulendo, «il s'agit aussi de trouver des solutions dans les pays d'où viennent les immigrés. Et cela exige des politiques à long terme».

Revenant à leur concert, Lulendo souligne que «à travers nos musiques nous apprenons encore mieux à nous connaître et nous contribuons à diffuser les cultures lusophones qui restent encore mal connues en France». Quant à Teófilo Chantre, il cite le poète et musicien capverdien Ovídio Martins, déjà disparu, qui symbolisait bien la complicité entre la poésie et la musique au Cap-Vert et en Afrique en général: «Ovídio Martins composait des mornas engagées en faveur de la lutte pour la libération du Cap-Vert. Quand j'étais au collège on étudiait ses poèmes, notamment ceux de son recueil 'Gritarei, berrarei, morrerei, não vou para Pasárgada' et je me souviens de ces vers: 'As cabras ensinaram-nos a comer pedras para não morrer de fome' - les chèvres nous ont appris à manger des pierres pour ne pas crever de faim...»

Le samedi 7 novembre, à partir de 20h30
Centre culturel Marcel Pagnol
 Rue Descartes
 91440 Bures-sur-Yvette
 Infos: 06.68.32.41.83

Premier album solo de la brésilienne Alê Kali

Par Clara Teixeira

Le premier album solo d'Alê Kali sorti le 10 octobre dernier est l'aboutissement d'un travail entièrement autoproduit. Après vingt ans d'une carrière musicale entre deux continents, la chanteuse présente son album solo, intitulé 'Alê kali', empreint de sonorités brésiennes. Samba, rock, bossa nova, ferré, soul, funk, sons africains, héritage européen... L'artiste mêle habilement rythmes actuels et influences du passé, marquées par la richesse du folklore de son pays et par la culture contestataire née de la dictature militaire. Dans cet opus, Alê Kali interprète onze titres inédits et sur-mesure, entourés par des compositeurs et contributeurs de talent (dont Silvano Michelini qui a notamment travaillé avec Chet Baker, Cesária Évora, Henri Salvador, et Celia Reggiani, fille de Serge, invitée au piano sur un titre).

De sa voix solaire, la Bahianaise nous conte ses racines, ses idéaux, ses expériences et ses rencontres. Les mélodies, tour à tour poétiques, engagées, explosives, entêtantes, dévoilent la personnalité de l'artiste par petites touches, tout en nuances. «La musique est omniprésente dans ma vie. J'ai envie de la partager, de montrer ma manière de faire, et surtout, d'amener de la joie de vivre et du bonheur aux



gens qui m'écoutent, car c'est ce que cette passion m'apporte au quotidien. Je veux faire du bien aux autres grâce à ma musique». Originaire de Bahia, Alê Kali a la musique dans le sang. Sa mère l'assure, elle est née en chantant! Très vite, pour la jeune femme, c'est une évidence: elle consacrera sa vie à cette passion. Sous l'œil attentif des siens,

elle absorbe tout ce qu'elle entend, dans la rue ou à l'école, s'imprègne de la mystique afro-brésilienne des fêtes de village candomblé autant que du rock de ses années d'adolescence. Sa famille joue un rôle fondamental dans la construction de sa culture musicale. De son grand père, elle hérite les références de la musique nordestina (le ferré, le côco, le maracatu). De sa

mère, qui a vécu les heures sombres de la dictature au sein du mouvement étudiant, sa volonté de faire de l'art engagé.

En 2010, elle s'envole pour Rio, vitrine du paysage culturel brésilien, pour vivre entièrement de sa musique. Sa rencontre avec l'âme sœur la pousse à traverser l'océan pour s'installer en France, près de Bordeaux, en

2011. La découverte de la richesse du paysage musical européen (musiques tzigane, occitane, balkanique, berbère...) agit à ce titre comme un détonateur. Alê Kali élargit ses horizons, affine son style et affirme son identité multiculturelle. Concerts et festivals se succèdent aux quatre coins de l'hexagone (les 40 ans de FIP, Les Nuits Atypiques, le Comedy Club de Paris, Fiest'A Sète, etc.). Elle fait découvrir au public français la soul et le funk brésilien grâce à son groupe Batépatù. «J'espère que cet album m'ouvrira les portes de nouvelles expériences musicales et de rencontres. J'aimerais participer davantage à des festivals français», dit-elle optimiste.

La réussite de l'album selon l'artiste repose sur la participation de ses invités français et brésiliens: Celia Reggiani, Patricia Sireyjol, Karine Huet, Pierre Carrié, Mathis Polack, Paolo Chatet, Jorge Solovera et Hugo Linns. «Une équipe de choc». Ce projet est ainsi l'accomplissement d'un rêve, la consécration d'une vie, nous offrant un voyage singulier dans son univers, au-delà des frontières et du temps... Un petit bijou.

Le 10 novembre prochain Alê Kali sera en concert à 20h00, à Maison des Arts Vivants, Parc Sourreil, Villeneuve d'Ornon (33). Entrée gratuite!

→ Au Carrousel du Louvre, à Paris

Une Médaille d'argent pour la peinture de Aquilino Ferreira

Par Maria Fernanda Pinto

Aquilino Ferreira, artiste peintre et sculpteur portugais né le 20 août 1955 à Vieira de Leiria, a obtenu la Médaille d'argent avec son œuvre intitulée «Contornos», à l'exposition «L'art contemporain» au Carrousel du Louvre, les 24 et 25 octobre dernier. L'œuvre «Contornos», est exécutée dans la technique «Café sur toile», la grande spécialité de l'artiste depuis quelques années.

Peindre avec du café commence à être très utilisé par beaucoup d'artistes du monde entier. Ils utilisent le café comme un pigment à des fins d'expérimentation pour certaines techniques, mélangeant d'autres peintures, couleurs, etc.

Le pigment de café se prête très bien aux besoins de la peinture, car il donne un effet brillant, teintes sombres et des taches uniques. En peignant avec du café, l'artiste peut créer des aquarelles monochromes avec des nuances de brun, incomparables. Et aussi, donner une qualité antique à la peinture ce qui la rend très séduisante.

Aquilino Ferreira a travaillé en France pendant 17 ans. Comme figurant au cinéma dans le film «Les deux frères» (TF1), ensuite à Rádio Clube Português, comme animateur et au même temps comme ef-



Aquilino Ferreira, peintre et sculpteur (à droite le tableau médaillé à Paris)

DR

fectif dans une entreprise de publicité et décoration.

Comme tous ceux qui aiment l'Art et qui respirent l'air de Paris, Aquilino Ferreira a commencé à peindre et a été contacté pour exposer ses œuvres. En France, il expose pour la première fois en 1995, lors de l'inauguration de la Gare de Disneyland, à Marne-la-Vallée et à l'Atelier d'Art de France.

En 1996, à Brie-Comte-Robert,

pour l'anniversaire du journal «O Encontro», au Salon Artistique de la ville de Plaisir, au Musée de Nogent-sur-Marne, à la SNECMA et à Orléans. En 1997 il expose à la Mairie de Saint-Brieuc (qui l'a invité à faire un stage sur la peinture sur «azulejo», ouvert à un public de tout âge), et aussi au Salon Artistique de Gournay-en-Bray.

En 1998, il participe à la 5ème rencontre des peintres et ateliers

d'Art, Maison des Jeunes et de la Culture de Joinville-le-Pont et au Concours international de peinture, aux Champs Élysées. Il a eu la même année le diplôme d'honneur à Joinville-le-Pont. En 1999 Aquilino Ferreira a participé au Festival des artistes peintres à Saint-Malo. On peut trouver ses œuvres au Musée d'Histoire de Nogent-sur-Marne, à la Mairie de Plaisir, à la Gare TGV de Marne-la-Vallée, à la



Mairie de Gournay-en-Brie et à l'Ambassade du Portugal en France (Paris).

L'an 2000 approchait et Aquilino Ferreira est allé le passer au Portugal et pris la décision d'y rester. Il est membre de la L.A.F.M. (Les Arts Français en Méditerranée).

Depuis il n'a pas arrêté d'exposer ses tableaux et ses sculptures partout dans le monde. Il a été invité à réaliser la scénographie du projet «Ruptures de l'émigration dans les années 60», avec le photographe Géraud Bloncourt.

• PUB


Teleperformance
 Transforming Passion into Excellence

Ton français est un atout!

Évolue avec nous!

Venez faire partie d'un environnement multiculturel.

Teleperformance Portugal est une multinationale jeune et dynamique, avec des réelles opportunités d'évolution de carrière.

Des 5000 collaborateurs, plus de 1800 sont intégrés dans des projets de service clientèle dans 28 langues différentes pour plus de 56 pays.

Nous Recrutons pour travailler à Lisbonne:

Conseiller clientèle

Postulez dès maintenant!

bit.ly/fr-lusojournal





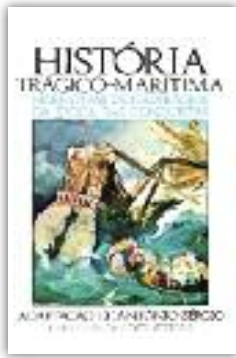


Dominique
Stoenesco

Um livro por semana
Un livre par semaine

“História trágico-marítima”

Adaptação de António Sérgio



Para apresentar estas “Narrativas de naufrágios da época das conquistas” (subtítulo do livro “História trágico-marítima”) poderíamos citar estes dois versos dos “Lusíadas”: “Que mortes, que perigos, que tormentas / Que crueldades neles experimentas”. Com efeito, nem só de glória e de sucesso viveu o povo português durante os Descobrimentos. António Sérgio retoma e adapta cinco relatos verídicos de naufrágios no caminho para a Índia, no século XVI. São crónicas da edição original de “História Trágico-Marítima”, de Bernardo Gomes de Brito, publicadas em 1735-1736: o naufrágio de Sepúlveda (1552); a catástrofe da nau Santiago (1585); a tragédia dos baixos de Pêro dos Banhos (1555); o triste sucesso da nau São Paulo (1560) e as terríveis aventuras de Jorge de Albuquerque Coelho (1565). As histórias aqui contadas, através da realidade crua dos acontecimentos e da luta pela sobrevivência, fazem desta obra uma narrativa verdadeiramente anti-épica. O naufrágio de Sepúlveda, primeiro relato, é de um autor desconhecido. Segundo A. Sérgio, este deve ter-se servido das palavras de um sobrevivente. As causas da perda do galeão São Jorge teriam sido várias: “a degradação do casco e das velas, certa ignorância e imprevidência humanas, a cobiça de lucros, o abarrotar de carga e a tempestade fatal”. A edição que apresentamos é a de 1979, da Livraria Sá da Costa Editora, com ilustrações de Martins Barata. No entanto, existem numerosas outras edições recentes e com ilustrações diferentes. A leitura destas narrativas têm um grande interesse para os alunos do ensino secundário.

António Sérgio (1883-1969) nasceu na Índia Portuguesa, viveu parte da infância em África, e já em Lisboa, estudou no Colégio Militar, e depois na Escola Politécnica e na Escola Naval. Cedo porém manifestou interesse pela poesia e pela filosofia. Fez parte do Movimento de Unidade Democrática, juntamente com nomes como Alves Redol, o General Norton de Matos, Irene Lisboa, Miguel Torga ou Maria Lamas.

lusojournal.com

→ Le premier livre de Marie Alice Mendes Lucas et du docteur Alain Toledano

Vient de sortir le livre: «Le cancer, le médecin et la funambule»

Par Clara Teixeira

«Le cancer, le médecin et la funambule», le premier livre de Marie Alice Mendes Lucas et du docteur Alain Toledano, qui témoigne ici du courage d'une femme face à la maladie et de l'engagement de son médecin totalement dévoué à ses patientes. À l'occasion d'Octobre Rose, mois dédié à la lutte et la sensibilisation autour du cancer du sein, avec ce livre de 224 pages, Alice Mendes Lucas nous parle de sa propre histoire et sa terrible confrontation au cancer du sein, un véritable bouleversement identitaire et profond pour une femme, qui met en cause toute sa vie, ses certitudes, son identité. «Je n'ai pas voulu écrire un livre larmoyant, mais plutôt dynamique et que ceux qui le lisent en sortent ressourcés. Je suis quelqu'un de très positif et cette expérience m'a rendue encore plus forte et à relativiser encore plus le quotidien», déclare l'écrivaine. Mais ce bouleversement est souvent très tabou pour les patientes, qui ne savent pas à quoi s'attendre ni à qui parler. «Or savoir la vérité est indispensable pour rassembler toutes les forces morales qui aideront à traverser



les différentes périodes des traitements, interventions, de la reconstruction», poursuit-elle. C'est en 2012, à l'âge de 53 ans qu'elle apprend son cancer du sein et qui l'a emmené à rencontrer Alain Toledano, oncologue radiothérapeute. Ancien Chef de clinique des Hôpitaux de Paris, il est aujourd'hui Chef du pôle Médecine et Cancérologie de l'Hôpital Américain de Paris, ainsi que Directeur de l'Institut de Radio chirurgie de Paris Hartmann. Au départ Alice Mendes Lucas a rencontré les

médecins traditionnels mais elle cherchait avant tout des médecins à visage humain. «C'est à travers un ami médecin que je suis tombée sur des médecins en or. Je reconnais que j'ai eu de la chance mais la chance il faut aussi savoir la provoquer», admet-elle. Mille questions l'envahissent: Comment continuer sa vie? Comment trouver la force de résister? Comment, en définitive, rester soi-même? Puis de l'autre côté: Va-t-elle tenir debout? Va-t-elle tomber? Ce livre est aussi celui de sa rencontre avec Alain, un médecin qui lui tend la main et sait l'écouter, l'accompagner.

Très vite l'entente entre le médecin et sa patiente a donné l'idée du livre et c'est par le dialogue d'une femme au courage exceptionnel, pleine de rage de vivre et d'impertinence, et d'un médecin hors normes qui ne se réfugie pas derrière sa blouse blanche, qu'une histoire d'amitié est née, mais aussi un témoignage-vérité, sans fards, sur tous les aspects de la maladie, pour aider les femmes à mieux comprendre ce qui se passe, et comment se protéger et se défendre. «On s'est aussitôt compris et quand on se voyait pour le livre on optimisait chaque minute car il est toujours débordé

et il n'avait pas beaucoup de temps libre». A travers un dialogue qui raconte son vécu et son expérience «notre ouvrage est porteur d'une réflexion sur l'existence», dit-elle au Luso-Jornal.

Etant née au Portugal - à Castelo Branco - il y a dans les premiers chapitres une affirmation identitaire qu'elle assume totalement. Bien que ce soit son premier livre, elle est habituée à l'écriture étant titulaire de trois Masters, 2 passés à Paris I et Paris Dauphine. Juriste en droit social, elle est également diplômée en management. Elle est salariée d'un grand groupe mutualiste au sein duquel elle occupe des fonctions électives et syndicales. «Je vais souvent au Portugal et mes enfants connaissent bien le pays et l'un d'eux vit actuellement là-bas. J'aime le soleil et je suis une amoureuse de Lisboa», rajoute-t-elle. Ses enfants furent tout naturellement le moteur de sa force de vaincre sa maladie; le choix de vivre ou de mourir lui appartenait mais étant une battante, elle a préféré «ne pas subir». Une histoire vraie d'une sincérité bouleversante, un plaidoyer à deux voix pour une médecine à visage humain. Chez Marabout (Hachette-Livre)

→ Documentaire de Marie Dominique Massol

Le Portugal: en tournée dans le Nord

Par António Marrucho

Le Portugal, ces derniers mois, a les honneurs du petit écran: reportages sur des thèmes les plus variés, passage sur TF1 à une heure de grande écoute (5,94 Millions de spectateurs, soit 23,6% de l'audimat) de la comédie «La Cage Dorée» du réalisateur Ruben Alves ce dimanche 1er novembre. La réalisatrice Marie Massol a quant à elle parcouru un pays qu'elle aime, pour nous offrir sur grand écran, un documentaire très captivant sur le Portugal. On a ainsi pu découvrir cette belle œuvre à l'occasion de deux séances à l'Hospice d'Havré de

Tourcoing ce lundi 2 novembre. Toujours dans la région Nord de la France ce même documentaire a été présenté le 3 à Abbeville, le 4 à Lille. S'en suivent le 08 au Cinéma Colisée Lumière à Marcq-en-Barouel, le 10 au cinéma Majestic de Douai, le 13 O'cine Marine de Dunkerque et en guise de fin de tournée nordiste, le 18 au cinéma Gaumont de Valenciennes. Pendant plus d'une quinzaine de jours le soleil du Portugal a rendez-vous avec le Nord de la France. Ce reportage, comme d'autres, sont projetés dans des lieux où la demande se fait, sous égide de Connaissances du Monde, son slogan

étant: «A l'écran: un grand film. Sur scène: l'auteur». A la fin de chaque projection d'un documentaire, le deuxième acte est le dialogue avec le réalisateur ou réalisatrice. La plus grande organisation de conférences filmées du Monde, créée en 1945 par Camille Kiesgen, propose ainsi de partager des aventures captivantes avec ceux qui les ont vécues et de découvrir à l'écran les terres parfois lointaines qu'on a rêvé de visiter ainsi que connaître la vie des hommes de l'autre bout du monde. La plaquette de présentation du documentaire de Marie Massol sur le Portugal nous dévoile: «Ouvverte sur l'océan, la patrie des

découvreurs et conquérants en a conservé la 'saudade'. Leurs enfants sont toujours sur le départ ou dans l'espoir du retour, ancrés à leur histoire. L'auteur a saisi l'attachement à la terre, le rêve des espaces perdus, la fierté du parcours réussi de l'ombre à la lumière démocratique. Portrait d'aujourd'hui, une jeunesse dynamique, profondément européenne et branchée, mais traditionnelle, debout face à un avenir incertain. Pays des mille et une richesses, dont l'art de vivre, la convivialité et la gastronomie sont les 'essentiels'. De Faro à Porto ou Lisbonne, sur la route des plages, des vins, des azulejos ou des forteresses, 'Bem-vindo a Portugal'!»



Um olhar poético sobre Paris

Por Cristina Branco

“Heureux qui, comme Ulysse, a fait un beau voyage, ou comme cestuy-là qui conquiert la toison, et puis est retourné, plein d'usage et raison, vivre entre ses parents le reste de son âge!”

Joachim du Bellay, est un poète français né vers 1522

→ Organizado pela Associação “Drancéenne des amis du Portugal”

Arroz de Sarrabulho promovido em Drancy

Por Mário Cantarinha

No fim de semana passado, a Associação ‘drancéenne des amis du Portugal’ organizou a Festa da Castanha no ginásio Auguste Delaune em Drancy (93). No sábado à noite foi servido no jantar, o famoso Arroz de Sarrabulho, animado pelo grupo Irmãos Cardoso seguido das rusgas no domingo à tarde.

A Presidente da associação, Glória da Silva, começou por evocar o trabalho de todos para a realização deste evento. «Já trabalhei em restaurantes e decidi aventurar-me aqui com esta refeição recebendo 400 pessoas para comer. Foi uma experiência magnífica, com 3 cozinheiros. Mas quando há vontade, nada custa». Para a Presidente, o evento ganhou ainda mais importância quando o filho lhe anunciou que pretendia festejar os seus 40 anos ao mesmo tempo. «Foi uma alegria imensa, nem sequer sinto o cansaço», declara ao LusoJornal.

No palco, os Irmãos Cardoso sentiam-se bastante satisfeitos com o espetáculo. «Somos de Ponte de Lima. Esta é a primeira vez que cá estamos com a banda. Encontrámos um público extraordinário que soube muito bem acolher-nos, não há comentários», disse a sorrir o vocalista. «O nosso grupo começou há cerca de 7 anos, com 2 concertinas e dois cantores ao desafio em palco, entretanto o público começou a bater o pezinho, queria música popular, música pimba



Elementos da Confraria do Arroz de Sarrabulho

LusoJornal / Mário Cantarinha

e a banda foi crescendo, agora somos 8 elementos». O grupo já estava a contar com esta receção mas ficou ainda mais impressionado com a alegria e o carinho que receberam. «Já tínhamos alguns amigos cá, agora levamos muitos mais». A banda espera regressar brevemente para mais espetáculos em Paris e no resto do país. Por sua vez o Maire de Drancy, Jean Christophe Lagarde, também presente, começou por evocar a remodelação do ginásio e pelo sucesso desta festa da castanha, que atraiu muitas pessoas. «Uma festa que anuncia o outono e este ano escolheram uma refeição que eu aprecio particular-

mente e estou muito feliz pela dinâmica dos Portugueses na cidade que após terem ajudado na reconstrução do nosso país que agora é o país dos seus filhos onde nasceram, mantêm o laço com o país natal». O Maire saudou também a força da Comunidade com a festa da castanha no outono ou a festa da sardinha no verão entre outras. «O facto de conservarem as suas raízes integrando-se perfeitamente no país onde estão, e a cidade de Drancy deve muito aos Portugueses como deve aos Espanhóis e aos Italianos», concluiu.

Finalmente o Presidente da Confraria de Sarrabulho de Ponte de Lima, Tito

Morais, começou por referir o seu orgulho de trazer este prato típico da sua região. «Estamos contentes que estas pessoas gostaram e pediram por mais. O Arroz de Sarrabulho é um prato que está a ser cada vez mais procurado e da nossa parte cada vez mais divulgado e constatamos que muita gente se desloca para provar esta especialidade». Tito Moraes acrescentou ainda que vão estar brevemente em Bruxelas para os Eurodeputados apreciarem este prato típico. Iniciámos há 2 anos a divulgação deste prato que estava quase esquecido e para matar as saudades da nossa gastronomia».

→ Dedicada ao tema das lusofonias em França

AGRAFr organiza a 3ª Luso Journée

A AGRAFr “Association des Diplômés Portugais en France”, organiza o seu evento anual de entrada gratuita, a 3ª Luso Journée.

Este evento terá lugar no sábado, dia 14 de novembro, em Paris, na delegação francesa da Fundação Calouste Gulbenkian e terá como temática “As Lusofonias em França: sinergias em construção”. Em edições passadas este evento contou com numerosos participantes e con-

vidados. Segundo a organização, este ano o evento conta, entre outros, com a participação do Diretor da Delegação francesa da Fundação Calouste Gulbenkian, João Caraça; com o Adido cultural da embaixada de Cabo Verde, David Leite, com o Presidente da Confraria dos Financieiros de Paris, Roger Carvalho, e ainda com os dirigentes de várias associações lusófonas como Associação France Timor-Leste, Associa-

ção Cheda, a CAAF (Confederação da Associações Angolanas em França) ou a Associação Alter’Brasili.

Este evento tem por ambição “possibilitar um dia de reflexão sobre as diferentes esferas lusófonas existentes em França” disse ao LusoJornal Luísa Semedo, Presidente da AGRAFr.

Os objetivos da 3ª Luso Journée são de “proporcionar um dia de reflexão sobre as diferentes esferas lusófonas existentes em França, assim como ponderar sobre os fatores de sucesso e insucesso dessa coabitação e consequente cooperação; encorajar a partilha de experiências e conhecimento no mundo lusófono em França; conhecer e dar a conhecer personalidades ativas do mundo lusófono em França, com o intuito de aumentar a rede de contactos atual da AGRAFr e dos participantes no evento”.

O dia será preenchido com discussões abertas num formato de “mesa redonda” e dirigidas por moderadores com pertinência no tema abordado. Vários temas serão abordados tais como a cultura, a economia ou a cooperação interassociativa, havendo também uma sessão dedicada às “Luso Ideias”, onde mentores de projetos lusófonos apresentarão as suas ideias de empreendedorismo, ainda em génese. “O evento incluirá testemunhos de personalidades de origem geográfica variada e percursos pes-

soais/profissionais diversos, de modo a obter uma visão mais realista e frutífera do mundo lusófono em França” diz Luísa Semedo.

O programa do evento inclui 4 sessões: I. “Cultura - como tornar as colaborações possíveis?”; II. “Economia - como valorizar o bem linguístico?”; III. “Luso Ideias - criatividade em génese”; IV. “Debate: Associações - como favorecer as interações?”.

Para efetivar o desejo de abertura e de cooperação no mundo lusófono em França, a 3ª Luso Journée incluirá um evento noturno, a “Luso Soirée”, que será organizado em parceria com outras associações lusófonas e que contará com várias animações musicais. Este evento terá lugar a partir das 20h00, no espaço cultural Luso-folie’s situado no XIIème arrondissement.

A AGRAFr é uma organização independente e sem fins lucrativos que visa “servir como plataforma de interação informal e de cooperação entre profissionais e estudantes graduados, contando já com mais de 300 membros de variados setores profissionais, como ciências (naturais, sociais e humanas), economia, artes, engenharia, entre outros”. Desde a sua criação em janeiro de 2013, a associação tem organizado diversas atividades que permitem aos membros partilharem experiências, bem como fomentar discussões sobre temas relevantes para a comunidade graduada portuguesa em França.

em
síntese

Cap Magellan offre une tonne de châtaignes

La fête traditionnelle de la «São Martinho» avec châtaignes grillées et animations, sera organisée par l'association Cap Magellan, le mercredi 11 novembre, à partir de 15h00, au Stade Elisabeth, à Paris 14.

«Pour cette sixième éditions nous remercions nos précieux partenaires et nos chers bénévoles. Grâce à leur bonne volonté, des centaines de personnes vont pouvoir découvrir ou redécouvrir la tradition en appréciant la saveur des châtaignes grillées, en écoutant et en participant aux animations de musique portugaise» dit une note de Cap Magellan. «Cette année, vous pourrez goûter aux succulentes châtaignes de la Communauté Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes qui met à disposition une tonne de châtaignes qui seront distribuées gratuitement sur l'unique lieu parisien concentrant cet événement: le stade Elisabht».

Vente aux enchères de vins et spiritueux portugais



L'association Générations Portugal organise la première vente aux enchères de vins et spiritueux portugais le 14 novembre. C'est une occasion originale de mettre en scène les gammes de vins régionaux et spiritueux portugais autour d'un événement qui rassemblera bon nombre d'amateurs, particuliers et professionnels. Cette vente sera animée par Micaël Moraes, Chef sommelier du restaurant étoilé le Saint-James à Paris, assisté de l'Etude Lucien de Paris, Commissaire-priseur, et se déroulera à la Salle Vasco de Gama à Valenton, de 15h00 à 19h00 (entrée libre).

Les bénéfices seront reversés au profit de l'association «Les Enfants du Ciel» qui met en place des projets pédagogiques en offrant des baptêmes de l'air à des enfants en situation de handicap.

L'association Générations Portugal, est une association de Saint-Maur-des-Fossés (94), qui a pour objectif de promouvoir la culture portugaise en France en organisant des événements à la fois multiculturels et originaux. Depuis sa création il y a près d'un an, l'association note déjà un fort engouement pour ses différents projets déjà organisés et compte de plus en plus d'adhérents.

lusojournal.com

Adelino Antunes
Advogado

Advogado português com ampla experiência em:

- Direito Fiscal (Impostos e Segurança Social);
- Direito Comercial;
- Negociações com Bancos;
- Partilhas e Direito da Propriedade;
- Outros assuntos jurídicos.

Estarei todos os meses em Paris para reunir com os interessados, mediante marcação prévia,
acantunes@sapo.pt
+351 262 842 945
06.35.57.01.09

Resolva os seus assuntos jurídicos em Portugal sem ter de se deslocar!

Escritório em Portugal:
Rua Dr. Leão Azeite - n.º 35 - 2.º
2500-226 Caldas da Rainha

em síntese

Argenteuil: Arraial minhoto na Sala Jean Vilar

Por Frederico Domingues



No passado domingo, dia 1 de novembro, o Centre Culturel Portugais Paix et Vivre Ensemble de Argenteuil (95) organizou um Arraial Minhoto que contou com a presença exclusiva do grupo Minhotos Marotos e do cantor Carlos Ribeiro, vindos propositadamente de Portugal. O evento teve início pelas 15h00 e começou com a atuação do organista António Fernandes.

Esta primeira parte permitiu aos cerca de 300 presentes dar um passo de dança e aquecer antes da entrada em palco do cantor vimaranense Carlos Ribeiro.

O cantor, que já atuou por diversas ocasiões na Sala Jean Vilar e que já percorreu o mundo para atuar junto da Comunidade portuguesa, lembrou os seus grandes êxitos "Português Emigrante" e "13 de Maio".

Para finalizar o evento, subiu ao palco o grupo "Minhotos Marotos", oriundos da cidade de Guimarães, que levou ao rubro a audiência presente com as suas músicas divertidas e animadas e com a sua disposição, soltando ao público grandes gargalhadas. A banda, constituída em 2009 e tendo como fundadora e líder do grupo, Cláudia Martins, aproveitou para apresentar o seu último álbum denominado "Marcha da Sedução" onde consta os êxitos "Fala Português S'il vous plaît" e "Marcha da Sedução".

No final, os presentes estavam visivelmente contentes com o espetáculo e a atuação dos artistas convidados.

O Centro Culturel Portugais Paix et Vivre Ensemble promove diversas iniciativas e procura difundir as tradições portuguesas, mostrando o seu dinamismo através da organização de torneios de sueca, jantares de convívio e festivais de folclore.

No próximo dia 15 de novembro, o Centro organizará um Torneio de sueca nas suas instalações no 100 rue Duguay, em Argenteuil.

→ Meung-sur-Loire

33º aniversário do rancho Le Soleil du Portugal

Nunca é demais falar no esforço e dedicação de tantas Associações de portugueses em França, que se contam por centenas, pelo seu contributo na promoção da cultura, das tradições, da música, da gastronomia, dos nossos usos e costumes. Na enorme maioria dos casos sem qualquer tipo de apoios, mas nunca baixando os braços!

Foi assim que, na presença de cerca de 200 pessoas, entre as quais uma boa cinquenta de Franceses, a Associação Portuguesa de Meung-sur-Loire (45), dirigida pelo seu Presidente David Custódio, celebrou no passado dia 31 de outubro os 33 anos de atividade do seu rancho folclórico "Le soleil du Portugal", sob a batuta de Silvino Fresco, responsável pela Comissão de festas e cultura no seio da Associação, de cuja Direção fazem parte também, entre outros, o Vice-



David Custódio, José de Paiva e Alain Legallo

DR

Presidente Fernando Ferreira Torres, o Tesoureiro Jean Claude Delhay, o Secretário Mickael Miguel, Gilles Halouin, etc. A reunião decorreu na sala

de Festas da Meung-sur-Loire, posta à disposição pelo município local. David Custódio louvou e teceu homenagem a todos os membros, jovens e

menos jovens, sem exceção, chamando-os individualmente ao palco, a quem ofereceu prendas simbólicas desta efeméride. Além do rancho folclórico, esta Associação possui igualmente um grupo de Bombos criado há cerca de 12 anos que, a exemplo do rancho, atua regularmente em festas e manifestações diversas.

No acontecimento, estavam presentes o Cônsul Honorário de Portugal em Orléans, José de Paiva, e o responsável pela cultura na Mairie de Meung-sur-Loire, Alain Legallo, em representação da Maire Pauline Martin e, em bom e franco símbolo de amizade entre Associações, o Presidente dos Bombos Amaranthinos de Olivet.

Depois de um jantar bem português, a noite continuou com a animação musical do Dj local, Tino Freitas e a boa música portuguesa.

Festival de folclore em St. Symphorien d'Ozon

Por Jorge Campos

No sábado passado, dia 31 de outubro, na sala Louise Labée, em St Symphorien d'Ozon (69), a Associação portuguesa local e o seu grupo de folclore "Lavradeiras do Minho" organizaram o seu 33º Festival de folclore. Estiveram presentes vários grupos de folclore que animaram esta tarde com os seus cantares e dançares. Entre eles citamos os ranchos de St Etienne-de-Rives, de Tullins, de Bourgoin Jallieu e de Decines, que também é "afilhado" do grupo da casa.

Durante a tarde, vários petiscos à portuguesa foram propostos ao público presente, e também a alegria comunicativa que sempre dá este tipo de encontro com os sons das concertinas e os cantares improvisados à desgarrada.

A Associação conta com cerca de 90



LusoJornal / Jorge Campos

sócios, e tem uma nova sede que lhe foi entregue no dia 1 de outubro deste ano, com uma sala de convívio e um bar com cerca de 120m2, e que está aberta todos os dias, das 16h00 às

21h00 e aos fins de semana, durante todo o dia.

"Contamos também com uma sala para os ensaios do nosso grupo de folclore que têm lugar ao sábado à noite"

explica António Pereira.

A sala de convívio é alugada e situa-se na rue Central de St. Symphorien. "Estamos contentes por propor aos nossos sócios melhores condições de acolhimento e espaço de convívio" concluiu António Pereira, o responsável e ensaiador do Grupo folclórico "Lavradeiras do Minho", interrogado pelo LusoJornal.

A Direção da Associação é a seguinte: Francisco Ribeiro (Presidente), Carlos Albuquerque (Vice-Presidente), Paula da Rocha (Secretária) e Nuno Barros (Tesoureiro).

Para terminar a tarde de Festival de folclore, estiveram em palco durante o início da noite, o cantor Leonel Figueiredo e o grupo de tocadores de concertina "Minhotos Marotos", vindos de Portugal e em digressão em França. St. Symphorien d'Ozon situa-se a sul da cidade de Lyon.

Célébration de la Toussaint par les Portugais de Roubaix et environs

Par António Marrucho

Noël, Pâques et la Toussaint, trois dates, trois fêtes qui rythment pour les Catholiques, l'année religieuse. Moments de rassemblement paroissial, de groupes et de familles. Ces trois dates sont autant d'occasions de célébrations religieuses à l'église Saint Pierre de Croix (Nord). C'est là qui se rassemblent les Portugais de Roubaix et ses environs.

Bernard Willems, après avoir passé quelques années au Brésil, a été nommé curé de la Paroisse de Saint Pierre à Croix. Le portugais appris par Bernard a permis de rapprocher les lusitaniens de la région à cette église où les célébrations se succèdent depuis une vingtaine d'années en langue portugaise.

João Pereira, de l'Associations les Amis de Notre Dame de Fátima de Lorgies, et la Chorale de Roubaix Paz no Mundo, ont, ce dimanche 1er no-



LusoJornal / Luís Gonçalves

vembre aidé, tous ceux présents à la messe de 10h00 à prier et à se souvenir des familiers disparus. Une pensée est allée aux voyageurs qui ont trouvé la mort dans la catastrophe aérienne en Egypte samedi matin.

Parfois loin de ceux qui les ont quittés, puisque enterrés au Portugal, une pensée et intention particulière leur a été adressée pendant le déroulement de la messe.

Ce n'est pas se couper du monde, se couper de la France, dans laquelle la Communauté portugaise se sent bien et intégrée, que perpétuer ses traditions et remémorer une manière particulière de célébrer et de vivre sa foi. Elle sait aussi partager... à l'image des dons de vivres et conserves qui sont apportés à la messe de Noël dans cette même église au profit de la société St Vincent de Paul qui les distribue aux pauvres et à ceux qui sont sur le bord de la route, parfois au bord du désespoir.

Acreditamos em si como ninguém!

FRANCA
AMIGO24H.ORG
07 82 21 27 83

Abandonada pela própria mãe

O que fazer quando não existe família que o possa ajudar? A história de Margarita é tão fascinante quanto trágica e só uma reviravolta incontestável poderia resolver os seus problemas



“A minha mãe abandonou-me quando eu ainda era criança, por isso, vivia na rua e, aos 14 anos de idade, comecei a trabalhar em espaços noturnos, onde comecei a envolver-me com o vício do álcool, com as drogas e a prostituição. Comecei a ganhar muito dinheiro, mas isso não preenchia o vazio que havia no meu coração, pois sabia o que os homens queriam de mim e o que eu queria era mesmo ter uma família. Por causa do tanto sofrimento, tentei o suicídio mais de 10 vezes e não consegui. Cheguei aos Estados Unidos com muitos sonhos, mas continuava no alcoolismo e na prostituição.”

“Por causa de tanto sofrimento, tentei o suicídio mais de 10 vezes e não consegui”

A única solução

“Foi ainda com esse estilo de vida que conheci o meu marido, do qual fiquei grávida, mas, quando tinha 5 meses de gravidez perdi a minha filha, o meu esposo foi preso e tudo o que tinha fui perdendo: os automóveis, o dinheiro e estava a ponto também de perder até o apartamento.

Ouvi falar da Igreja Universal e das orações de libertação que fazem às mulheres através de uma amiga e, assim, decidi participar.

Comecei a orar, a fazer propósitos de fé e, pouco a pouco, fui vendo uma mudança na minha vida. Hoje, a minha existência está totalmente transformada, o meu marido saiu da prisão e somos uma família feliz, livre de todos os vícios.” ■

Margarita Haupde

DE 60 PARA 0!

“Sofria de pesadelos horríveis, depressão, insónia, ansiedade, medo, sentia várias dores por todo o corpo, ou seja, era uma pessoa doente, que chegava a tomar mais de 60 comprimidos por dia, medicação que só me prejudicava ainda mais. Depois de passar pelo Santuário da Resposta já durmo bem, não sinto mais ansiedade e os 60 comprimidos foram reduzidos a 0, sinto-me bem e um homem feliz!” Armando Jorge/Aveiro



Agenda Semanal

iurd.pt



Centro de Ajuda

iurdTeu
UNDA A FIDELIDADE



DOMINGO: 9:30h
Encontro das famílias
Dock Pullman - Porte 137

Segunda a Sexta - 18h30
254, Rue du Faubourg Saint Martin
75010 Paris

DOMINGO
07h - 55, Rue de Strausbourg
93200 Saint Denis

9:30- 50 Av. du Président Wilson
93210 La Plaine St Denis - Pte 137



Jejum de Jesus
O início de uma nova geração, lá de Jesus a 21 de Junho

em síntese

Ténis: João Sousa ausente em Paris

Por Marco Martins

O tenista português João Sousa, inscrito para as qualificações para o Masters de Paris, não esteve presente na capital francesa por ter alcançado a final e a vitória no torneio de Valência, em Espanha.

A fase de qualificação em Paris decorreu nos dias 31 de outubro e 1 de novembro, no entanto João Sousa não disputou as qualificações porque conseguiu vencer a meia-final do Torneio de Valência, no sábado, frente ao canadiano Vasek Pospisil em dois sets com os parciais de 6-4 e 6-4, e no domingo conquistou o Torneio ao derrotar na final o espanhol Roberto Bautista Agut em três sets com os parciais de 3-6, 6-3 e 6-4.

Surf: Vasco Ribeiro terceiro no Moche Rip Curl Pro Portugal



Em Peniche decorreu durante cerca de 15 dias a etapa portuguesa do circuito mundial, o Moche Rip

Curl Pro Portugal.

Na prova dois Portugueses estiveram em destaque, Vasco Ribeiro e Frederico Morais, bem como o único Francês na competição, Jérémy Florès. Frederico Morais foi eliminado nos quartos-de-final frente ao norte-americano Brett Simpson, enquanto Jérémy Florès também foi eliminado na mesma fase mas pelo português Vasco Ribeiro.

Vasco Ribeiro ficou no entanto pelas meias-finais ao sair derrotado do duelo com o brasileiro Ítalo Ferreira. O Português terminou assim no terceiro lugar na prova, a melhor classificação de sempre de um Português no evento nacional do circuito mundial. De referir por último que o vencedor da prova foi o brasileiro Filipe Toledo que derrotou o compatriota Ítalo Ferreira.

Voleibol: Portugueses a jogar em França

Eis os jogadores portugueses que disputam este ano os campeonatos franceses de voleibol: Marco Ferreira (Spacer's Toulouse Volley), Ana Carolina Silva (AS Monaco VB), Cátia Rodrigues (Volley Club Mâconnaise), Diogo Madureira (Volley Club de Plaisir-Villepreux) e Keyla Ramos (Volley-Ball Nantes).

→ L'enthousiasme des bordelais ne diminue pas

Pitões das Junias à l'Automne Portugais de Bordeaux

Par Isabel Pereira Vincent

La semaine dernière regroupait les deux derniers événements de la manifestation «Automne Portugais», organisée par l'Association Culturelle O Sol de Portugal.

C'est à guichet fermé et en refusant des entrées dans une grande salle de projection du Cinéma Utopia de Bordeaux que le réalisateur Raymond Arnaud a présenté son nouveau long métrage documentaire «Immigrants portugais, entre allers et retours».

Il faut dire qu'il y avait de quoi venir assister à la projection. Pas seulement le long métrage de Raymond Arnaud donne à voir un des plus beaux villages du nord Portugal - Pitões das Junias, dans le Parque National du Gerês - et donne la parole aux immigrants qui s'expriment très sincèrement sur leur vie en France, les vacances au Portugal et sur l'histoire de leurs processus d'immigration, comme la plupart des protagonistes, trois générations confondues, entouraient hier soir le réalisateur devant la salle comble, pour un débat animé à la fin de la projection, très applaudi à chaque prise de parole.

Tous les franco-portugais de Pitões das Junias, habitant la métropole bordelaise, y étaient. Des très jeunes enfants qui s'enthousiasmaient à l'idée de voir un «dessin animé» sur «maman et mamie», comme disait la petite Eva, fille d'une des protagonistes, Angelina Rua, et, surtout, d'autres, plus âgés, fiers de se voir et d'écouter leurs compatriotes, voisins et amis présents sur grand écran et



Rencontre avec le réalisateur

DR

«en direct». Des rires ont fusé à la découverte de leurs parents encore enfants ou «si jeunes». Des larmes ont coulé à la vue d'êtres chers. Ce n'est pas si habituel que cela que la Communauté portugaise se retrouve en si grand nombre dans une salle «art et essai» d'un cinéma de Bordeaux.

Le regard complice et poétique que Raymond Arnaud porte sur le village de Pitões et tous ses habitants date d'il y a longtemps, lors du tournage d'un autre long-métrage, en 1988/89, dans le cadre de sa thèse de Doctorat en cinéma et dont des courts extraits émaillaient le documentaire actuel, globalement tourné 18 ans après. Depuis, le réalisateur y va régulièrement et les habitants ainsi que les immi-

grants résidents en Gironde sont devenus des amis. Cette complicité était palpable hier dans la salle de l'Utopia. Les propos pertinents, profonds et sincères, apportés par Maria Teresa et Manuel Rodrigues ainsi que Glória Cunha aux multiples questions sur l'immigration posées par des universitaires et d'autres français présents dans la salle ont permis de mettre en lumière la parfaite intégration de la Communauté portugaise en France et néanmoins leur profond attachement à leur village d'origine, où ils retournent tous les ans. Un exemple et un espoir à retenir en ce moment où la question de l'accueil des immigrés et d'une si poignante actualité.

Mais les images inédites de la fabri-

cation du pain dans le four collectif de Pitões par une boulangère attachante, revenue de Brest pour s'installer à nouveau dans le village, les vues splendides de la procession du 15 août, à travers les montagnes grandioses, jusqu'à l'ancien monastère du XII siècle de Senhora das Junias, ou encore la joie et la drôlerie du bal collectif, ont donné envie à beaucoup de présents d'aller connaître ce coin du Portugal.

Grâce à l'initiative de l'association culturelle O Sol de Portugal, aux images très belles du réalisateur Raymond Arnaud, à la présence massive des protagonistes du film, le cinéma Utopia est devenu un peu le village de Pitões avec ses traditions de partage et de transmission entre les différentes générations. Voilà où mène l'accueil des immigrants: une richesse culturelle accrue, un respect pour la diversité, en somme, le vraie visage de l'Europe.

Le deuxième événement a été la soirée «conte chez l'habitant», un habitant du quartier St Pierre à Bordeaux a transformé sa salle à manger en salle de spectacle. C'est au plus près du public que les conteuses de O Sol de Portugal ont transporté leur auditoire public dans les commérages et histoires de femmes de villages autour d'une marmite et de bons petits plats. Une soirée conviviale très appréciée des présents.

Le public a découvert en avant-première le thème du prochain «Automne Portugais»: Entre Brésil et Afrique qui fera la part belle à la lusophonie.

→ Futebol: Ligue 1

Monaco venceu e ocupa sexto lugar

Por Marco Martins

A equipa mais portuguesa do Campeonato francês continua a subir na tabela classificativa isto após ter derrotado o Angers (1-0) no stade Louis II, num jogo a contar para a 12ª jornada do Campeonato. Com esta vitória os Monegascos estão agora no sexto lugar com 20 pontos, menos doze que o líder, o Paris Saint Germain.

Neste encontro, o Técnico português Leonardo Jardim tinha no onze inicial três lusos, Ricardo Carvalho, João Moutinho e Rony Lopes, dois no banco, Hélder Costa e Gil Dias, sem contar com os dois lesionados, Fábio Coentrão e Ivan Cavaleiro, e um suspenso, Bernardo Silva.

O LusoJornal falou com o mais jovem, Gil Bastião Dias, que tem apenas 19 anos e chegou na temporada passada oriundo do Sporting de Braga.

Como está a decorrer a sua experiência no Monaco?

Gil Dias: Estou a sentir-me muito bem e com estas novas experiências, sinto-me ainda melhor. Quero agarrar as oportunidades para no futuro alcançar ainda mais.



Gil Dias do Monaco

António Borga

Está cada vez mais presente com a equipa principal?

Sim. Treino cada vez mais com o plantel principal e com a minha primeira convocatória para o jogo frente ao Reims [ndr: vitória (1-0) do Monaco no passado dia 25 de outubro], acho que faço cada vez mais parte da equipa.

No ano passado jogou muito na equipa de Sub-19 do Monaco, podemos dizer que foi o ano de adaptação?

O ano passado foi o meu primeiro ano em França e tive que me habituar ao Campeonato. Este ano está tudo a correr bem, tenho estado com a equipa B onde jogo, marco golos e faço assistências. Está tudo muito bem.

E como está o francês?

Está bom. Admito que é difícil mas já consigo safar-me.

De referir que no próximo domingo, dia 8 de novembro, o Monaco desloca-se ao terreno do Bordeaux. Quanto à classificação, o PSG é cada vez mais líder após a sua vitória (1-0) frente ao Rennes. Os Parisienses contam com 32 pontos, mais dez do que o trio que partilha o segundo lugar: o Lyon, o Angers e o Saint-Étienne.

→ Futsal: Première division nationale

Le Sporting Club de Paris concède un nul frustrant à Douai

Par Julien Milhavet

Le manque de réalisme semble être le mal récurrent de la saison du Sporting Club de Paris. Et Rodolphe Lopes devra trouver la solution magique afin de ramener enfin une victoire de ses déplacements. Il manque un renard de surface, un serial killer, un héritier à la légende Betinho, un joueur qui ne soit pas obligé de 35 tentatives pour trouver la faille. Le Sporting Club de Paris a frappé 35 fois au but mais n'a cadré que 10 tentatives pour finalement quitter Douai sur un score de parité de 4-4.

Pourtant le Sporting Club de Paris a pris les choses en main en première période malgré un effectif diminué (Teixeira suspendu), des joueurs convalescents (Chaulet) ou encore



des retours de blessure (Haroun). Et cette bonne passe se solda par un score à l'avantage des hommes du Président José Lopes à la mi-temps (3-2).

Mais dans le futsal comme la vie, il faut savoir convertir ses opportunités. Le Sporting avait déjà connu ce genre de scénario à Bagneux. Les joueurs de Douai ont su faire face aux différents assauts des Parisiens ultra dominateurs, pour revenir à la marque sur un penalty génereux (4-4) qui provoque l'expulsion de Jonathan Chaulet.

Rodolphe Lopes savait à l'issue de la rencontre que ce match nul n'était pas une belle performance compte tenu des opportunités. Il espère que le prochain déplacement corse sera l'occasion de renouer avec la victoire loin du gymnase Carpentier.

em
sintese

Voleibol: Marco Ferreira reforça aspirações do Toulouse

Após ter representado por duas épocas o SC Espinho, Marco Ferreira regressou à competitiva Liga Francesa.

O oposito da Seleção Nacional de Seniores Masculinos encara com otimismo esta nova experiência além-fronteiras, embora esteja ainda a recuperar de uma lesão que o vai afastar dos primeiros jogos oficiais do Spacer's Toulouse Volley.

“É um clube com uma boa estrutura, organizado e com muito boas condições e fui muito bem recebido por toda a gente. Pelos novos colegas de equipa, pela equipa técnica, por todas as pessoas que fazem parte do clube e também pelas que o acompanham”, destaca o oposito lusitano, que ficou bem impressionado com a sua nova equipa. “Temos uma combinação de alguns jogadores com muita experiência, principalmente os estrangeiros, com jovens franceses com um enorme potencial, tendo eles também alguma experiência, pois estão habituados a jogar ao mais alto nível no Campeonato francês e a maioria representa a Seleção principal e a Seleção B francesa. É um grupo com um forte espírito competitivo e que gosta de trabalhar. Isto tudo faz com que tenhamos um bom ambiente de balneário”.

Quanto às metas definidas pelo Toulouse para 2015/2016: “O principal objetivo no Campeonato é a qualificação para os playoffs e, depois, garantir um lugar nas competições europeias, pois na época passada rubricaram uma boa prestação, tendo sido eliminados pelo Dinamo de Moscovo nos quartos-de-final da Taça CEV. Na Taça de França, o objetivo é disputar as meias-finais” conta o jogador português.

“Como objetivo pessoal, quero fazer uma boa época desportiva e contribuir para que a equipa possa atingir as suas metas. Neste momento, estou a recuperar de uma lesão - uma fissura no tendão do quadríceps do joelho direito. Estou sem poder treinar sensivelmente há um mês e não poderei ajudar a equipa nos primeiros jogos do Campeonato, pois ainda falta mais um mês para estar apto, isto se tudo correr da melhor maneira...”.

Consulado Honorário em Coimbra

O Ministério Francês dos Negócios Estrangeiros acaba de abrir um Consulado Honorário de Portugal em Coimbra.

→ Ligue 2

Le Créteil/Lusitanos croqué par les Nîmois

Par Joël Gomes

US Créteil/Lusitanos 1-2 Nîmes

Stade: Dominique-Duvauchelle

Spectateurs: 2.514

Arbitre: Florent Batta

US Créteil/Lusitanos: Kerboriou; Hérelle, Di Bartolomeo, Diedhiou, Ilunga - Mollet (Loriot, 62 min), Lafon (Sangaré, 90+1 min), Dias; Lesage (Cap.) (Bourgeois, 71 min), Andriatsima, Dabo. Entraîneur: Thierry Froger.

Nîmes: Michel (Cap.); Cordoval, Barrillon, Guihoata, Harek (Valls, 71 min); Tchenkoua (Chamed, 62 min), Hermach, Lacourt (Maoulida, 66 min), Savanier; Koura, Mounie. Entraîneur: Michel Pasqualetti.

Buts: Créteil/Lusitanos: Andriatsima (52 min); Nîmes: Mounie (79 min), Koura (87 min).

Avertissements: Créteil/Lusitanos: Mollet (21 min), Dias (36 min),

Lafon (56 min); Nîmes: Harek (31 min), Cordoval (58 min).

Expulsion: Créteil/Lusitanos: Dias (47 min).

Réduits à dix après l'expulsion de Rafael Dias en début de seconde période, les Béliers ont tout de même trouvé les ressources pour ouvrir la marque par Faneva Andriatsima. Mais les dix dernières minutes auront été de trop... Rejointe au score puis dépassée par des Crocos Nîmois avides de points, l'US Créteil/Lusitanos a concédé son quatrième revers à domicile. Cinqièmes vendredi soir, les Franciliens voient le podium s'éloigner. Pour s'en rapprocher, ils devront signer une nouvelle performance en déplacement, à Clermont (8ème), vendredi prochain.

L'US Créteil/Lusitanos et Nîmes ont eu bien du mal à se mettre en route vendredi soir. Assez brouillonnes,

les deux formations n'ont pas réussi à porter le danger sur le but adverse. Il a fallu attendre la demie-heure de jeu pour noter la première action remarquable. Une action, bien construite, mais que Faneva Andriatsima, trop court, n'a pas su conclure (38 min). Dans la foulée, Florent Mollet a lui aussi décoché une frappe mais son tir n'a trouvé que l'extérieur des filets (38 min). Et c'est finalement lors de la dernière minute de jeu que la première frappe a été cadrée par Tégi Savanier (45 min) pour le Nîmes Olympique. Le milieu de terrain, a immédiatement été imité par son coéquipier Fabien Barrillon (45+1 min) qui a vu sa frappe captée par l'arrêt réflexe de Yann Kerboriou sur sa ligne (45+1 min).

Plus animée et aboutie, la deuxième période a pourtant mal commencé pour les Béliers. Expulsé après un deuxième avertissement, Rafael Dias a dû laisser ses coéquipiers en infériorité numé-

rique (47 min). Mais ce coup du sort a été contrebalancé par l'ouverture du score cristolienne signée Faneva Andriatsima (1-0, 52 min). Sur une passe de Jean-Michel Lesage déviée par la défense nîmoise, l'attaquant a enchaîné une demivolée rapide qui a fini au fond. Ce but a eu le mérite de réveiller les ardeurs des joueurs du Gard qui ont touché le poteau sur une tête de Fabien Barrillon (57 min) et forcé Yann Kerboriou à sortir une belle envolée pour détourner la frappe enroulée de Nasserr Chamed (68 min). A ces deux tentatives de Nîmes ont répondu la tête de Christophe Diedhiou (59 min), le tir de Bagaliy Dabo (72 min) et la tête piquée de Guillaume Loriot (78 min) mais les Nîmois vont finalement se montrer plus efficaces. C'est d'abord Steeve Mounie, parfaitement servi par l'ex-Cristolien Jérémy Cordoval, qui va permettre aux hommes de Michel Pasqualetti de revenir au score (1-1, 79 min). Véritable coup de poignard dans le scénario heureux qui se profilait pour les Béliers, ce but sera suivi d'un second qui a transformé la soirée de l'US Créteil/Lusitanos en cauchemar. Trois minutes avant le coup de sifflet final, Anthony Koura a repris du bout du pied le ballon renvoyé par l'intervention de Yann Kerboriou sur le tir Touafilou Maoulida (1-2, 89 min).

C'est donc malheureusement par une quatrième défaite pour le Créteil/Lusitanos que s'est soldé ce retour à Dominique-Duvauchelle. Si l'expulsion de Rafael Dias leur a compliqué la tâche, les Ciel et Bleu ont eu du mal à dérouler le football plaisant qui leur avait permis de frapper fort la semaine dernière face à Evian. Nul doute que les Franciliens tenteront de gommer, vendredi prochain face à Clermont (8ème), cette nouvelle occasion manquée de monter sur le podium en réaffirmant leur capacité à bien voyager.

● PUB

FUNERÁRIAS FERNANDO ALVES



Uma casa funerária familiar com raízes fundas na comunidade

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

- 4 agências funerárias ao seu dispor em Paris e região parisiense
- Paris, Arredores, Provincia, estrangeiro
- Tratamento da documentação
- Facilidades de pagamento

Nós temos sido escolhidos por famílias que têm morado cá durante gerações - pessoas como você que têm vindo a conhecer e a confiar em nós ao longo dos anos. Os nossos funcionários tratam de si como se fossem familiares. Nós compreendemos a sua devoção à igreja católica e estamos prontos a ajudar na preparação de uma missa para celebrar a sua fé na vida eterna. As nossas raízes continuam aqui nesta comunidade e nós continuaremos a ser "a nossa família a tornar a vida sua".

24 h / 24 h

Tel. : 01 46 36 39 31

Fax : 01 46 36 97 46

Port. : 06 07 78 72 78

www.alvesefg.com

alves7@wanadoo.fr

18, rue Belgrand - 75020 Paris
(Métro Gambetta - sortie Porte de Bagnelet)
(Face Hôpital Tenon)

SORTEZ DE CHEZ VOUS

Pêcheur / Salle du Temps Libre, Chemin de l'Ecluse, à **Neuilly-sur-Marne (93)**. Infos: 01.43.08.89.64.

Le dimanche 15 novembre

Katia Guerreiro, accompagnée de Pedro Castro (guitarra), João Veiga, André Ramos et Fernando Júdice. Théâtre Gérard Philippe, à **Saint-Cyr-l'École (78)**.

Le samedi 21 novembre, 20h30

Soirée fado avec Ricardo Ribeiro, organisée par l'Association Culturelle Portugaise au Théâtre de Neuilly, 167 avenue Charles de Gaulle, à **Neuilly-sur-Seine (92)**.

Le jeudi 26 novembre, 20h30

Katia Guerreiro, accompagnée de Pedro Castro (guitarra), João Veiga, André Ramos et Fernando Júdice dans le cadre du Festival Worldstock. Théâtre des Bouffes du Nord, à **Paris 18**.

CONCERTS

Le mercredi 4 novembre, 20h30

Concert de piano par Filipe Pinto-Ribeiro qui interprétera un triptyque musical du «romantisme» de Tchaïkovski: «les Saisons»; le tango de Piazzolla-Nissinman: les «Quatre saisons de Buenos Aires» et le «lusitanisme» de Carrapatoso: les «Quatre Dernières Saisons de Lisbonne». Salle Gaveau, 45-57 rue de la Boétie, à **Paris 8**.

Le mardi 10 novembre, 20h00

Concert de la chanteuse brésilienne Alé Kali, pour son nouvel album, à la Maison des Arts Vivants, Parc Sourreil, chemin de Leyssotte, à **Villeneuve d'Ornon (33)**. Entrée libre.

Le vendredi 27 novembre

Concert de Mariana Ramos pour présentation de son album «Quinta», au New Morning, à **Paris**.

Le vendredi 27 novembre

Concert de Ed Motta (solo) dans le cadre du Festival Worldstock. Théâtre des Bouffes du Nord, à **Paris 18**.

SPECTACLES

Le samedi 7 novembre, 19h30

Dîner-dansant animé par Banda Jolyver & Fernando Cardoso, organisé par l'association Portugal em Festa. Salle du Parc des sports, boulevard Ducher, à **St Ouen l'Aumône (95)**. Infos: 01.34.21.85.59.

Le samedi 7 novembre, 19h00

Spectacle de As Bombocas et bal avec le groupe Nova Imagem, organisé par As Províncias de Portugal, à **Roubaix (59)**.

Le samedi 7 novembre, 18h00

Fête des châtaignes animée par le groupe Fréquence. Châtaignes et Caldo Verde à volonté, organisé par l'Association Portugaise Culturelle. Salle de l'Aire, à **Frontignan-la-Peyrade (34)**. Infos: 06.09.95.73.40.

Le samedi 07 novembre, 21h00

Bal de la châtaigne, animé par le groupe Banda Almeida, organisé par l'Association Portugaise, à **Lescar (64)**.

Le dimanche 8 novembre, 15h00

Spectacle avec Quim Barreiros et son orchestre. Bal avec Leonel Figueiredo. Organisé par Mokotos a Rufar, Salle du Lac, boulevard des Campanhols, parc de Rabaudy, à **Castanet Tolosan (31)**. Infos: 06.10.69.40.25.

Le dimanche 8 novembre, 15h00

Fête de la S. Martinho avec bal animé par le groupe 100 Limit, organisée par l'Association des Portugais Cœur de Seine. Déjeuner sur place à partir de 11h30. Salle Marcel Pagnol, 5 rue de la Côte Saint Louis, à **Garches (92)**. Châtaignes offertes. Infos: 06.12.86.16.03.

Le dimanche 8 novembre, 12h00

Repas spectacle Flamenco avec Gypsy Espanol et Folklore portugais, organisé par l'Association Ibérica, à la Salle des Fêtes de Seclin, 7 rue Jean Jaurès, à **Seclin (59)**. Le repas sera une «feijoadá».

Le dimanche 8 novembre, 14h00

Fête de la châtaigne organisée par l'Association du nord au sud du Portugal, avec animations, groupes de folklore, bombos, et des géants. Au gymnase du Cosec, 39 rue des deux piliers, à **Saint-Brice-sous-Forêt (95)**. Entrée gratuite et châtaignes offertes.

Le mardi 10 novembre, 23h00

Soirée latino portugaise avec Dj Dansoul. Nighthclub Le Feeling, 14 rue Pertinax, à **Nice (06)**. Infos: 06.46.26.27.81.

Le mercredi 11 novembre, 15h00

Fête de la S. Martinho avec des châtaignes, organisée par Cap Magellan. Stade Elisabeth, 7-15 avenue Paul Appell, à **Paris 14**.

Le samedi 14 novembre, 19h00

Repas portugais avec Danças et Tradições Portuguesas, animé par le groupe Lusibanda. Salle de Fêtes de **Rugles (27)**.

Le samedi 14 novembre, 21h30

Bal animé par le groupe Megashow, organisé par le groupe de folklore de Beausoleil pour la Fête de S. Martinho. Au Stade André Vanco, à **Beausoleil (06)**.

Le dimanche 22 novembre, 14h30

Spectacle avec Mike da Gaita, Paula Soares, Céline, Christophe, José Amado, Kris Kitinho, Carlos Grosso et Carlos Pires, organisé par Voz de Portugal IDFM en partenariat avec l'Association socioculturelle portugaise. Espace Lumière, avenue de Lattre de Tassigny, à **Epinay-sur-Seine (93)**. Infos: 06.48.24.85.53.

FOLKLORE

Le dimanche 8 novembre, 14h00

Festival de folklore de la S. Martinho avec les groupes Tradições dp Alto e Baixo Minho de Monthléry (organisateur), Os Atlânticos de Créteil, Caravela de Bondy, Rosa dos Ventos de Aulnay-sous-Bois et Os Minhotos de Viana do Castelo de Vitry-sur-Seine. Châtaignes offertes à tout le monde. Gymnase Maurice Picard, allée de la Plaine, à **Monthléry (91)**.

Le dimanche 8 novembre, 15h00

Fête de la châtaigne avec la participation des groupes de folklore Saudades de Portugal de Sainte-Geneviève-des-Bois, Juventude de Villeneuve-le-Roi, Terras do Minho du Kremlin Bicêtre, Tradições do Alto Minho de Saint-Michel-sur-Orge et Flores do Norte de Ballancourt, organisé par l'Association Portugaise Intercommunale, place Georges Dimitrov, Saint Hubert, à **Sainte-Geneviève-des-Bois (91)**.

Le mercredi 11 novembre, 14h00

Fête de S. Martinho avec la participation des groupes de folklore Paix et Vivre Ensemble d'Argenteuil, Flores do Campo de Persan-Beaumont, Mon Pays de Maison-Alfort, Infantil & Adulto de Soissy-sous-Montmorency et Bombos de Soissy-sous-Montmorency, organisée par l'Association Portugaise Unis avec Tous de la Vallée de Montmorency. Salle de Fêtes, 154 avenue du Général Leclerc, à **Soissy-sous-Montmorency (95)**. Châtaignes offertes.

Le dimanche 15 novembre, 14h00

Fête des Châtaignes avec les groupes Roda do Alto Paiva d'Orsay, Estrelas de Portugal de Montfermeil, Unidos com todos de la vallée de Montmorency et le Groupe de concertinas Convergência. Organisée par l'association Convergência. Ecole Diderot II, 19 avenue Walwein, à **Montreuil (93)**. Entrée libre.

Le dimanche 15 novembre

Folklore avec les groupes Les Portugais de Beausoleil et Les Portugais de Nice, organisé par le groupe de folklore de Beausoleil pour la Fête de S. Martinho. Au Stade André Vanco, à **Beausoleil (06)**.

DIVERS

Le mercredi 11 novembre, 15h30

5ème Fête des Châtaignes organisée par l'Association Culturelle Portugaise avec la Mairie de Neuilly. Musique et produits portugais, châtaignes offertes par la Mairie de Chaves. Esplanade du souvenir français, 182 avenue Charles de Gaulle, à **Neuilly-sur-Seine (92)**.

Le samedi 14 novembre, 14h00

Tournoi de Sueca organisé par le groupe de folklore de Beausoleil pour la Fête de S. Martinho. Au Stade André Vanco, à **Beausoleil (06)**.

Le samedi 14 novembre, 15h00

Vente aux enchères de vins et spiritueux portugais, organisée par l'association Générations Portugal de Saint-Maur, en faveur des «Enfants du Ciel» qui met en place des projets pédagogiques en offrant des baptêmes de l'air à des enfants en situation de handicap. La vente sera animée par Michaël Morais, Chef sommelier du restaurant étoilé le Saint-James à Paris, assisté de l'Etude Lucien de Paris, Commissaire-priseur. Salle Vasco de Gama, 1 rue Vasco de Gama, à **Valenton (94)**. Entrée gratuite.

Les 14 et 15 novembre, 10h00-20h00

Foire aux vins portugais organisée par l'association Alegres do Norte, animé par le chanteur de fado Tony do Porto (le samedi après midi) et Carlos Ribeiro (le dimanche après midi). Maison de la citoyenneté, 25 rue Jean Jacques Rousseau, à **Ivry Sur Seine (94)**. Entrée gratuite. Infos: 06.63.16.94.92.

● PUB

Música, Actualidade, Cultura, Desporto, Agenda cultural

Voz de Portugal

Tous les dimanches 11h>13h
Todos os domingos RBS 91,9 FM
radiorbs.com

Associação Cultural de Soissons
AAPS Strasbourg
RBS Voz de Portugal
YouTube
WPT Associação Cultural Portuguesa de Strasbourg
RBS

● PUB

DONA ISABEL

Pura Vidente Portuguesa | 35 anos de experiência

DONS HEREDITÁRIOS

Trata vários casos: Bruxaria, Inveja, Blocação, ajuda na saúde, amor, etc.

EU TENHO O DOM DE DESTRUIR O MAL QUE LHE FIZERAM

Consulta das 10h00 às 20h00 salvo domingos em:
Paris 17 – Bagnolet (93)
Viry-Châtillon (91): 148 avenue du Général de Gaulle N7

01.69.05.35.27 | 06.65.44.29.07

● PUB

WWW.LIVESTREAM.COM/RAIZLUSITANATV

RAIZ Lusitana TV

WWW.FACEBOOK.COM/RAIZLUSITANATV

● PUB

LUSO Lyon

Web magazine multimédia
Franco Portugais à Lyon

0811 035 977

www.lusolyon.com

ABONNEMENT

☒ Oui, je veux recevoir chez moi,

20 numéros de LusoJornal (30 euros)
50 numéros de LusoJornal (75 euros).

Participation aux frais

Mon nom et adresse complète (j'écris bien lisible)

Prénom + Nom

Adresse

Code Postal

Ville

Tel.

Ma date de naissance

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJornal, à l'adresse suivante :

LusoJornal:
7 avenue de la Porte de Vanves
75014 Paris

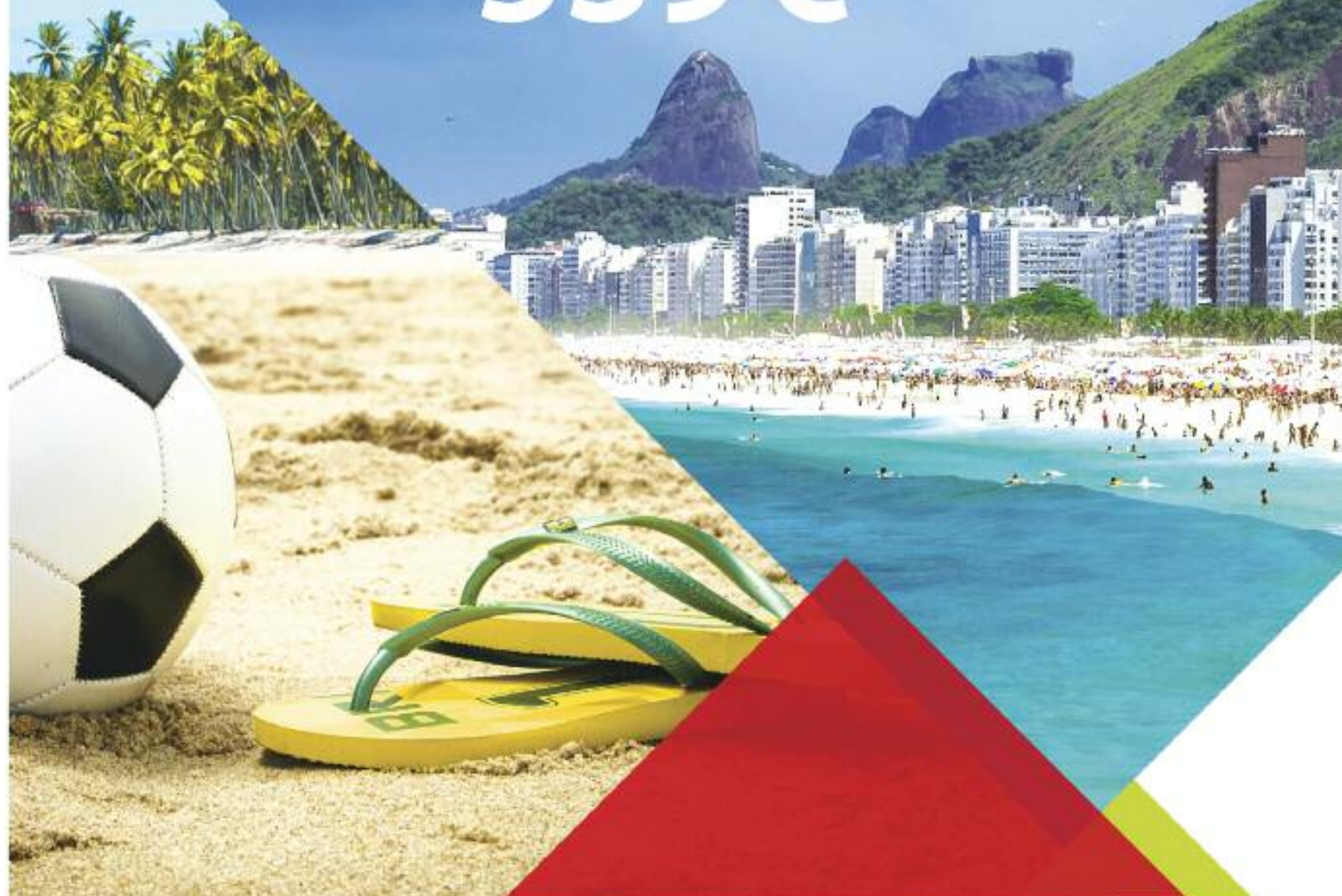
LJ 238-II

BRESIL



À PARTIR DE

539 €^{TTC}



**BELEM • BELO HORIZONTE • BRASILIA • CAMPINAS • FORTALEZA •
MANAUS • NATAL • PORTO ALEGRE • RECIFE • RIO DE JANEIRO •
SALVADOR DE BAHIA • SAO PAULO** Vols au départ de Paris, Bordeaux, Lyon, Marseille, Nantes, Nice et Toulouse.

A BRAS OUVERTS

Cap vers le bonheur



TAP PORTUGAL

*Tarif Aller / Retour à partir de Toutes Taxes
Comprises, soumis à disponibilités.
Voir conditions d'application sur flytap.com

flytap.com

A STAR ALLIANCE MEMBER 